

Grendene®

PRESS RELEASE
3T25 &
9M25



CARTAGO

Grendene kids

GRENDHA

Ipanema

melissa

rider

ZAXY

PEGA FORTÉ



Sumário

Destaques do Resultado do 3T25 vs. 3T24	2
Principais Indicadores Econômico-Financeiros	3
Análise e Discussão Gerencial	4
Destaques	9
Campanhas	9
Responsabilidade Corporativa	10
Análise das Operações do 3T25 & 9M25 (Dados Consolidados em IFRS)	11
Receita Bruta de Vendas	11
Receita Bruta de Vendas – Mercado Interno (MI)	12
Digital Commerce	12
Receita Bruta de Vendas – Exportação (ME)	13
Receita Líquida de Vendas (ROL)	14
Custos dos Produtos Vendidos (CPV)	14
Lucro Bruto	15
Despesas com Vendas (DV)	15
Despesas com Publicidade e Propaganda (DP&P)	16
Despesas Gerais e Administrativas (DG&A)	16
Ebit e Ebitda	17
Ebit – Itens não recorrentes	17
Resultado Financeiro Líquido	18
Resultado Líquido	18
Investimentos (Imobilizado e Intangível)	19
Geração de Caixa	19
Disponibilidades Líquidas	19
Indicadores de Valor	20
Dividendos	20
Eventos Societários	21
Mercado de Capitais	21
Anexo I – Receita Bruta Consolidada, Volumes, Receita Bruta por Par e Participação por Mercado	22
Anexo II – Balanço Patrimonial Consolidado em IFRS (em milhares de reais)	23
Anexo III – Demonstrativo de Resultado Consolidado (em milhares de reais)	24
Anexo IV – DRE resumido – Visão Contábil e Recorrente (em milhares de reais)	25
Anexo V – Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (em milhares de reais)	26



Sobral, 06 de novembro de 2025 – A GRENDENE (B3: Novo Mercado - GRND3) divulga o resultado do 3T25 e 9M25. As informações são apresentadas de forma consolidada em *IFRS – International Financial Reporting Standards*.

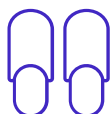
Destaques do Resultado do 3T25 vs. 3T24



Receita Líquida
R\$ 760,1 milhões, +1,4%



Receita Líquida/par
R\$ 20,93, +13,0%



Volume de pares
36,3 milhões, (-10,2%)



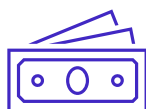
Margem Bruta
46,5%, (-1,4 pp)



Ebit recorrente
R\$ 117,9 milhões, (-25,6%)






Margem Ebit recorrente
16,7%, (-4,4 pp)



Resultado líquido recorrente
R\$ 184,5 milhões, (-22,9%)



Margem líquida recorrente
26,2%, (-5,7 pp)

 **Alceu Albuquerque**
Diretor de Relações com Investidores
 **+55-54-2109-9011**
 **dri@grendene.com.br**
 **<https://ri.grendene.com.br>**



**Videoconferência
com tradução
simultânea para o
idioma inglês**

Quantidade de ações ordinárias: 902.160.000
Quantidade de ações em tesouraria: 0
Cotação (30/09/2025): R\$ 5,21 por ação
Valor de mercado: R\$ 4,7 bilhões / US\$ 884 milhões

**07/11/2025 às 10:30 horas
(horário de Brasília)**

[Clique aqui](#) para participar.



Principais Indicadores Econômico-Financeiros

R\$ milhões	3T24	3T25	Var. 3T25/3T24	9M24	9M25	Var. 9M25/9M24
Receita bruta	926.489	1.024.323	10,6%	2.193.303	2.485.915	13,3%
Mercado interno	790.489	771.259	(2,4%)	1.825.488	1.863.497	2,1%
Exportação	136.000	253.064	86,1%	367.815	622.418	69,2%
<i>Exportação (US\$)</i>	<i>24.525</i>	<i>46.454</i>	<i>89,4%</i>	<i>70.214</i>	<i>110.108</i>	<i>56,8%</i>
Receita líquida	749.482	760.103	1,4%	1.769.150	1.879.203	6,2%
CPV	(390.747)	(406.628)	4,1%	(965.296)	(1.029.067)	6,6%
Lucro bruto	358.735	353.475	(1,5%)	803.854	850.136	5,8%
Desp. Operacionais	(213.391)	(277.775)	30,2%	(544.544)	(681.261)	25,1%
Desp. Operacionais recorrente	(200.287)	(206.399)	3,1%	(513.096)	(531.574)	3,6%
Ebit	145.344	75.700	(47,9%)	259.310	168.875	(34,9%)
Ebit recorrente	158.448	117.891	(25,6%)	290.758	244.834	(15,8%)
Ebitda	166.507	100.303	(39,8%)	322.364	244.808	(24,1%)
Ebitda recorrente	179.611	142.494	(20,7%)	353.812	320.767	(9,3%)
Resultado financeiro líquido contábil	108.735	90.409	(16,9%)	205.672	263.243	28,0%
Resultado financeiro líquido recorrente	111.492	95.455	(14,4%)	216.904	324.875	49,8%
Resultado líquido	223.515	138.485	(38,0%)	404.853	395.424	(2,3%)
Resultado líquido recorrente	239.378	184.489	(22,9%)	448.845	529.821	18,0%

Milhões de pares	3T24	3T25	Var. 3T25/3T24	9M24	9M25	Var. 9M25/9M24
Volume total	40.468	36.321	(10,2%)	95.454	88.643	(7,1%)
Mercado interno	34.205	28.988	(15,3%)	78.651	69.573	(11,5%)
Exportação	6.263	7.333	17,1%	16.803	19.070	13,5%

R\$ por par	3T24	3T25	Var. 3T25/3T24	9M24	9M25	Var. 9M25/9M24
Receita bruta total	22,89	28,20	23,2%	22,98	28,04	22,0%
Mercado interno	23,11	26,61	15,1%	23,21	26,78	15,4%
Exportação	21,71	34,51	59,0%	21,89	32,64	49,1%
<i>Exportação (US\$)</i>	<i>3,91</i>	<i>6,33</i>	<i>61,9%</i>	<i>4,18</i>	<i>5,77</i>	<i>38,0%</i>
Receita líquida	18,52	20,93	13,0%	18,53	21,20	14,4%
CPV	(9,66)	(11,20)	15,9%	(10,11)	(11,61)	14,8%

Margens %	3T24	3T25	Var. 3T25/3T24	9M24	9M25	Var. 9M25/9M24
Bruta	47,9%	46,5%	(1,4 pp)	45,4%	45,2%	(0,2 pp)
Ebit	19,4%	10,0%	(9,4 pp)	14,7%	9,0%	(5,7 pp)
Ebit recorrente	21,1%	16,7%	(4,4 pp)	16,4%	14,1%	(2,3 pp)
Ebitda	22,2%	13,2%	(9,0 pp)	18,2%	13,0%	(5,2 pp)
Ebitda recorrente	24,0%	20,2%	(3,8 pp)	20,0%	18,4%	(1,6 pp)
Líquida	29,8%	18,2%	(11,6 pp)	22,9%	21,0%	(1,9 pp)
Líquida recorrente	31,9%	26,2%	(5,7 pp)	25,4%	30,5%	5,1 pp

US\$ 1,00 = R\$	3T24	3T25	Var. 3T25/3T24	9M24	9M25	Var. 9M25/9M24
Dólar final	5,4481	5,3186	(2,4%)	5,4481	5,3186	(2,4%)
Dólar médio	5,5454	5,4476	(1,8%)	5,2385	5,6528	7,9%



Análise e Discussão Gerencial

No acumulado dos nove meses de 2025, o ambiente macroeconômico manteve-se desafiador, refletindo a continuidade das pressões observadas desde o final de 2024. A volatilidade cambial e as pressões inflacionárias impactaram o poder de compra dos consumidores em diversos mercados, afetando o volume de vendas e a dinâmica de demanda.

Esses desafios foram particularmente evidentes no mercado doméstico, que continuou marcado por inflação persistente, incertezas políticas e elevado endividamento das famílias, fatores que restringiram o consumo e, consequentemente, influenciaram o desempenho das vendas. Adicionalmente, observamos uma intensificação da concorrência, tanto de *players* nacionais como de estrangeiros (importações de calçados de marcas internacionais cresceram 35,5% no trimestre e 24,3% no acumulado do ano).

Mesmo diante desse cenário desafiador, a Grendene registrou uma receita bruta total de R\$ 1,02 bilhão no 3T25, representando crescimento de 10,6% em relação ao 3T24. No acumulado dos nove meses de 2025 (9M25), a receita bruta atingiu R\$ 2,5 bilhões, alta de 13,3% frente ao mesmo período do ano anterior.

No 3T25, o volume de pares embarcados totalizou 36,3 milhões, representando retração de 10,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. No acumulado dos nove primeiros meses de 2025 (9M25), foram embarcados 88,6 milhões de pares, redução de 7,1% em base anual comparável.

O crescimento da receita bruta, mesmo diante da menor quantidade embarcada, reflete o aumento de 23,2% da receita bruta por par no trimestre e de 22,0% no acumulado do ano. Esse desempenho decorre do embarque de produtos de maior valor agregado em todos os segmentos, do aumento da participação das vendas da marca Melissa, tanto no trimestre quanto no acumulado do exercício, e do expressivo crescimento da receita bruta por par dos produtos destinados à exportação, fortemente impactado pela consolidação das vendas da GGB

No mercado interno, a Companhia operou em um ambiente desafiador, marcado pela restrição do poder de compra das famílias brasileiras, ainda afetadas por altos níveis de endividamento, e pela intensificação da concorrência. Esse contexto influenciou o desempenho do consumo e trouxe impactos para o volume embarcado ao longo do trimestre.

A receita bruta no mercado doméstico totalizou R\$ 771,3 milhões no 3T25, o que representa uma variação de -2,4% em relação ao mesmo período do ano anterior, acompanhada de uma redução de 15,3% no volume de pares vendidos, que somaram 29,0 milhões de unidades. No acumulado (9M25), a receita bruta doméstica alcançou R\$ 1,9 bilhão, com crescimento de 2,1% frente ao mesmo intervalo de 2024, mesmo diante da retração de 11,5% no volume de pares vendidos, totalizando 69,6 milhões de unidades.

A receita bruta por par apresentou crescimento de 15,1% no trimestre e 15,4% no acumulado, reflexo do bom desempenho das linhas de maior valor percebido e do posicionamento consistente das marcas no mercado interno.

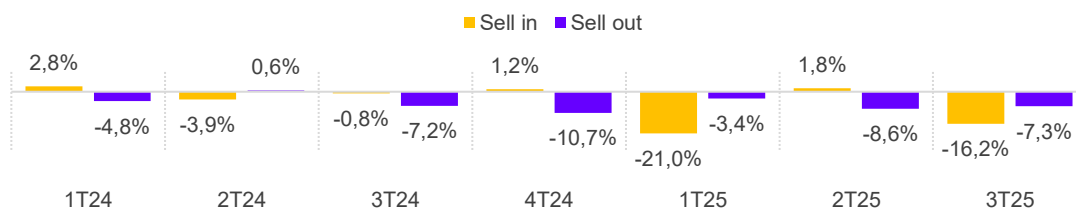
As marcas da Divisão 1 (todas as marcas de Grendene, exceto Melissa), foram impactadas pelo cenário econômico doméstico, registrando, no terceiro trimestre, uma queda de 8,0% na receita bruta em relação ao 3T24, totalizando R\$ 563,1 milhões, e uma redução de 16,2% no volume de pares vendidos.

Todos os segmentos da Divisão 1 apresentaram retração tanto em receita quanto em volume no trimestre, porém registraram aumento de 9,7% na receita bruta por par, que passou de R\$19,13 no 3T24 para R\$20,98 no 3T25. No acumulado (9M25), a receita da Divisão 1 recuou 3,4%, enquanto o volume recuou 12,3%. Destaca-se o segmento Kids, que contribuiu positivamente com alta de 20,5% na receita e 5,3% no volume de pares, em comparação aos nove primeiros meses do ano passado. Já os demais segmentos apresentaram retração.

A redução significativa do *sell-in*, de 16,2%, foi impactada pela retração de 7,3% no *sell-out*, refletindo o ambiente doméstico desafiador mencionado anteriormente. As condições climáticas mais frias registradas no trimestre, especialmente nas regiões Sul e Sudeste, também contribuíram para acentuar a queda nas vendas dos produtos da Divisão 1.

De forma complementar, observa-se uma desaceleração mais ampla do consumo, perceptível em diferentes segmentos do varejo, com impacto mais pronunciado sobre públicos de renda média e média-baixa, que representam parcela relevante da base de consumidores das marcas da Divisão 1.

Divisão 1 - *Sell-in* x *Sell-out*
(em pares YoY)

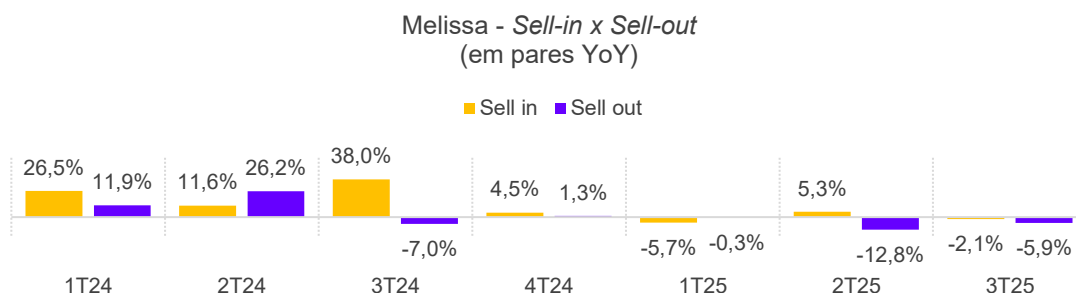




A Melissa manteve sua contribuição positiva para a receita bruta, com aumento de 16,7% em relação ao 3T24, mesmo com recuo de 2,1% no volume. A receita bruta por par teve um incremento de 19,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. No acumulado (9M25), a receita bruta da marca avançou 19,1%, sustentada por uma elevação de 21,0% na receita bruta por par, mesmo com leve queda de 1,6% no volume.

Esse desempenho reflete uma trajetória de crescimento consistente, apoiada em decisões estratégicas que priorizam margens e qualidade, com destaque para o aumento do preço médio e a otimização do mix de produtos. Os canais multimarcas e *omnichannel* também apresentaram crescimento, evidenciando a eficiente integração entre os canais físicos e digitais.

As lojas Melissa registraram crescimento no faturamento, impulsionado pelas promoções de inverno, apesar da retração de 5,9% no volume de pares vendidos no trimestre, reflexo da menor movimentação de consumidores nas lojas físicas. Mesmo com a redução no volume, o faturamento manteve-se em linha com a média do mercado, sustentado por datas comerciais estratégicas e por um mix de produtos mais eficiente. A expansão da rede de franquias, que encerrou o trimestre com 425 lojas, reforça a confiança no modelo de negócios.



No canal digital, o *Gross Merchandise Volume* (GMV) totalizou R\$ 33,6 milhões no 3T25 (+24,5% vs. 3T24), impactado pelas ações comerciais mais estruturadas de julho (Melissale).

No âmbito internacional, as exportações tiveram forte contribuição para a receita bruta e o volume no terceiro trimestre de 2025, alcançando R\$ 253,1 milhões em receita bruta (+86,1% vs. 3T24) e 7,3 milhões de pares embarcados (+17,1% em relação ao 3T24). Esse desempenho é reflexo da consolidação das vendas da GGB na linha de exportação, agregando R\$ 120,1 milhões à receita bruta do mercado externo. No acumulado (9M25), a receita bruta das exportações avançou 69,2%, atingindo R\$ 622,4 milhões. O volume de pares vendidos cresceu 13,5% em relação ao mesmo período do ano anterior, totalizando 19,1 milhões de pares embarcados. Assim como mencionado anteriormente, a consolidação das vendas da GGB, justificam este crescimento relevante no acumulado do ano.

A receita bruta da exportação por par registrou crescimento expressivo, com alta de 59% no trimestre e 49,1% no acumulado do ano. Esse desempenho positivo foi impulsionado pela consolidação das vendas da GGB nos seus respectivos mercados de atuação, por um portfólio diversificado e bem recebido, com destaque especial para a marca Melissa e os segmentos masculino e Ipanema.

A presença internacional tem se fortalecido, com maior concentração de embarques para a América Latina, especialmente na América do Sul, que concentrou os maiores volumes em preparação para as festas de final de ano e para o verão do hemisfério sul - observamos que nossos clientes têm se preparado para esse período, o que contribuiu para o aumento nas vendas. Quanto às operações de logística internacional, elas se encontram normalizadas, garantindo maior previsibilidade e eficiência nas entregas. Apesar desse crescimento, os países latino-americanos continuam enfrentando desafios políticos, econômicos e sociais que impactam o poder de compra dos consumidores e exigem atenção contínua às estratégias comerciais.

A Grendene registrou receita líquida de R\$ 760,1 milhões no 3T25, representando crescimento de 1,4% em relação ao 3T24. Esse resultado foi impulsionado, principalmente, pela elevação da receita por par e pelo desempenho das exportações, tanto em receita quanto em volumes comercializados.

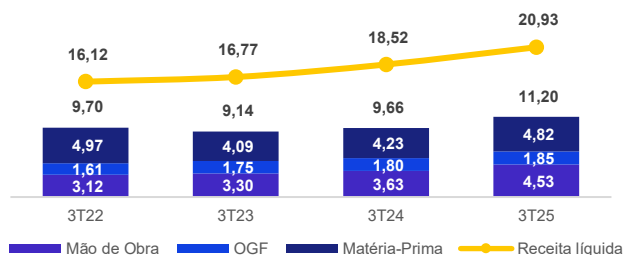
No acumulado (9M25), a receita líquida atingiu R\$ 1,9 bilhão, alta de 6,2% frente ao mesmo período do ano anterior. Mesmo em um ambiente doméstico desafiador, a Companhia manteve sua estratégia de priorizar margens e valor agregado aos produtos, posicionamento que se mostrou decisivo para a evolução da receita. Esse crescimento, foi sustentado, sobretudo, pela valorização de 14,4% na receita líquida por par, que passou de R\$ 18,53 para R\$ 21,20.

No 3T25, os custos dos produtos vendidos (CPV) totalizaram R\$ 406,6 milhões, aumento de 4,1% em relação ao 3T24, superando o ritmo de crescimento da receita líquida. Esse avanço nos custos refletiu o aumento dos custos com pessoal e a menor eficiência fabril em razão da redução dos volumes de pares produzidos, resultando em retração da margem bruta, que passou de 47,9% para 46,5%.

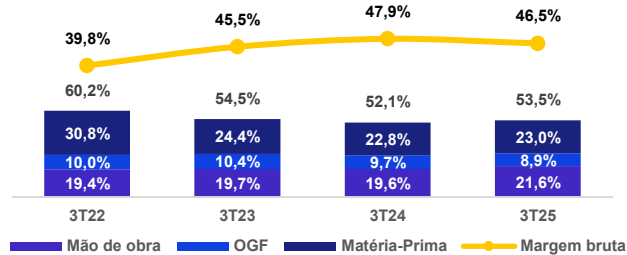
O CPV por par aumentou 15,9%, de R\$ 9,66 no 3T24 para R\$ 11,20 no 3T25, influenciado principalmente pelo crescimento nos custos com mão de obra. A participação da matéria-prima em relação a receita líquida se manteve estável no trimestre e no acumulado.



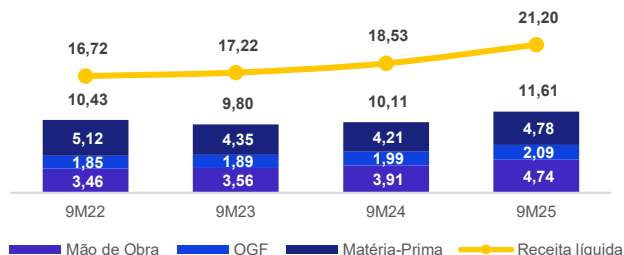
Receita Líquida e CPV, por par, R\$



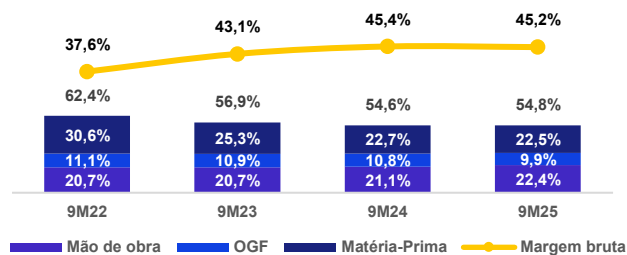
Margem Bruta e CPV, % da Receita Líquida



Receita Líquida e CPV, por par, R\$



Margem Bruta e CPV, % da Receita Líquida



No acumulado (9M25), o CPV atingiu R\$ 1,02 bilhão, representando um aumento de 6,6% em relação ao 9M24. O CPV por par cresceu 14,8%, passando de R\$ 10,11 para R\$ 11,61, mesmo diante da retração de 7,1% no volume total de pares vendidos. Esse aumento reflete, principalmente, o impacto da inflação nos custos de mão de obra e a redução do volume de produção no período, comparado ao ano anterior.

No terceiro trimestre de 2025, as despesas operacionais da Grendene totalizaram R\$ 277,8 milhões, aumento de 30,2% em relação ao 3T24 (R\$ 213,4 milhões). No acumulado (9M25), as despesas somaram R\$ 681,3 milhões, avanço de 25,1% na comparação com o 9M24, representando 36,3% da receita líquida *versus* 30,8% no mesmo período do ano anterior.

Esse crescimento deve-se, em grande parte, à alteração no método de consolidação dos resultados da Grendene Global Brands (GGB). Após a aquisição do controle da operação em dezembro de 2024, as receitas e despesas da GGB passaram a ser reconhecidas integralmente nas demonstrações financeiras da Grendene. Antes disso, esses resultados eram contabilizados pelo método da equivalência patrimonial, o que explicava o menor impacto nas despesas consolidadas naquela ocasião.

As despesas operacionais recorrentes, que excluem os efeitos da consolidação dos números da GGB, totalizaram R\$ 206,4 milhões no 3T25, apresentando crescimento de 3,1% em relação ao 3T24, taxa inferior à inflação do período. Esse valor representa 29,3% da receita líquida recorrente no trimestre, contra 26,7% registrado no 3T24. No acumulado (9M25), as despesas operacionais recorrentes somaram R\$ 531,6 milhões, aumento de 3,6% em comparação ao 9M24, equivalente a 30,6% da receita líquida recorrente no período.

Entre as despesas operacionais, as despesas com vendas foram as mais impactadas pela consolidação da GGB, totalizando R\$ 231,1 milhões no 3T25, alta de 34,9% em relação ao 3T24. Quando excluimos o efeito da GGB esse aumento é de 1% vs. 3T24. No acumulado, as despesas com vendas atingiram R\$ 575,1 milhões, crescimento de 34,5% frente o 9M24. Excluindo o efeito da GGB, o aumento foi de 1,7%. Também contribuíram para esse crescimento os aumentos das despesas variáveis como comissões, fretes, armazenagem, comissões, publicidade e propaganda.

No terceiro trimestre de 2025, o EBIT da Grendene totalizou R\$ 75,7 milhões, com margem de 10,0%, contra R\$ 145,3 milhões e margem de 19,4% registrados no 3T24. No acumulado (9M25), o EBIT foi de R\$ 168,9 milhões, apresentando queda de 34,9% em relação aos R\$ 259,3 milhões do mesmo período de 2024.

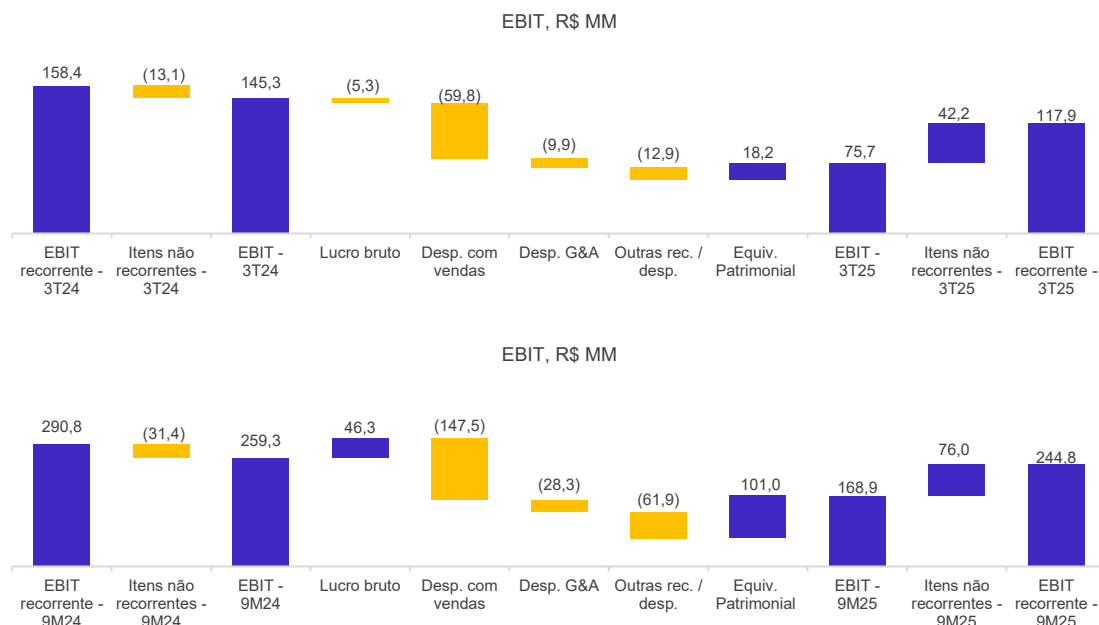
Excluindo os efeitos não recorrentes, o EBIT recorrente no 3T25 atingiu R\$ 117,9 milhões, queda de 25,6% em relação ao 3T24, com margem de 16,7% e queda de 4,4 pontos percentuais em mesmo período do ano anterior. No acumulado (9M25), o EBIT recorrente totalizou R\$ 244,8 milhões, retração de 15,8% frente ao mesmo período do ano anterior, e margem de 14,1%, apresentando queda de 2,3 pontos percentuais.

Detalhamos a seguir os eventos não recorrentes que impactaram o EBIT no acumulado (9M25):

- I. Assessoria jurídica: +R\$ 0,6 milhão.
- II. Descontinuidade varejo e estoques obsoletos (GGB): +R\$ 25,9 milhões.
- III. Efeito residual aquisição (GGB): -R\$ 0,4 milhão.
- IV. Equivalência patrimonial – SCPs: -R\$ 61,6 milhões.
- V. Gestão de franquias: +R\$ 3,7 milhões.



- VI. Indenizações a representantes: +0,6 milhão.
- VII. Outros itens não recorrentes: +R\$ 4,0 milhões.
- VIII. Perda estimada devedores duvidosos: +R\$4,0 milhões.
- IX. Processos judiciais: +R\$ 13,6 milhões.
- X. Provisão riscos cíveis: +R\$1,4 milhão.
- XI. Resultados não recorrentes (GGB): +R\$ 84,1 milhões.



A Grendene reportou, no 3T25, resultado financeiro recorrente de R\$ 95,5 milhões, representando uma queda de 14,4% em relação ao mesmo período de 2024, refletindo, entre outros efeitos, o menor desempenho de outros ativos financeiros (SCPs).

No acumulado (9M25), o resultado financeiro recorrente atingiu R\$ 324,9 milhões, um aumento de 49,8% em comparação ao mesmo período do ano anterior. Esse desempenho foi impulsionado, principalmente, pelo aumento dos rendimentos de aplicações financeiras, decorrente da elevação do CDI e do maior volume médio de recursos aplicados no período.

Além disso, no acumulado, o resultado financeiro recorrente inclui o impacto da equivalência patrimonial de investimentos em Sociedades em Conta de Participação (SCPs), que contribuiu positivamente com R\$61,6 milhões no 9M25 ante R\$11,2 milhões no 9M24.

Embora, do ponto de vista contábil, esses valores sejam registrados na linha de equivalência patrimonial do Demonstrativo de Resultado do Exercício (DRE) — afetando o EBIT —, a administração, sob uma análise gerencial, os considera como parte do resultado financeiro, dada a natureza essencialmente financeira dessas operações.

No 3T25, a Grendene reportou lucro líquido de R\$ 138,5 milhões, retração de 38,0% em relação ao 3T24, com margem líquida de 18,2%, redução de 11,6 pontos percentuais. No acumulado (9M25), o lucro líquido atingiu R\$ 395,4 milhões, apresentando leve queda de 2,3% e margem de 21,0%, com recuo de 1,9 ponto percentual em comparação ao mesmo período do ano anterior.

Excluindo os efeitos não recorrentes, o lucro líquido ajustado foi de R\$ 184,5 milhões no 3T25, com margem de 26,2%, e recuo de 22,9% em relação ao 3T24, e de R\$ 529,8 milhões no 9M25, com margem de 30,5%, aumento de 18% em relação ao mesmo período do ano anterior.

A Grendene gerou R\$ 473,7 milhões em caixa operacional no acumulado dos nove meses de 2025 (9M25).

Mesmo diante de um cenário macroeconômico desafiador nos primeiros nove meses de 2025 - marcado por menor dinamismo do consumo no mercado interno, juros elevados, pressão sobre o poder de compra das famílias e volatilidade no ambiente internacional -, a Grendene demonstrou resiliência operacional, disciplina na gestão e foco em rentabilidade. Os resultados do trimestre e do acumulado de 2025 refletem a capacidade da Companhia de se adaptar às condições adversas, que apesar da retração no volume de pares vendidos, registrou crescimento de 1,4% no trimestre e de 6,2% no acumulado em receita líquida, sustentada por produtos de maior valor agregado e pelo sólido desempenho das exportações.



No cenário externo, as tarifas impostas pelos Estados Unidos representam um desafio adicional, ressaltando a importância da diversificação geográfica e da constante adaptação operacional. Como parte da estratégia para mitigar riscos macroeconômicos e aproveitar oportunidades de crescimento, a Grendene continua ampliando sua presença em mercados com maior estabilidade e potencial de consumo. Paralelamente, seguimos investindo em eficiência operacional, inovação em produtos e parcerias estratégicas, com o objetivo de fortalecer nossa competitividade e garantir a sustentabilidade da rentabilidade no médio e longo prazo.

Para o próximo trimestre, a Grendene manterá uma postura proativa e vigilante diante das incertezas econômicas e políticas. A Companhia atuará em diversas frentes, incluindo ajustes no portfólio, ações comerciais nos pontos de venda, além de rigoroso controle de despesas e investimentos. Essas iniciativas visam preservar a rentabilidade e adaptar a operação às condições atuais, sem comprometer nosso plano de crescimento sustentável no longo prazo. Mantemos um relacionamento próximo com nossos parceiros comerciais, reforçando o foco em inovação, posicionamento de marca e excelência operacional, assegurando a solidez da empresa e sua capacidade de gerar valor sustentável para os acionistas ao longo do tempo.



Destaques

Campanhas



MELISSA QUANTUM PLATFORM + DIESEL

A colaboração entre Melissa e Diesel une o melhor de dois mundos, com inspirações que transitam entre moda, arte e *design*. Elementos como o design paramétrico e a *optical art* ganham destaque, resultando em três criações de estética futurista que traduzem com autenticidade a identidade de ambas as marcas. O monograma "D", ícone da Diesel, é incorporado como assinatura visual da parceria, em sintonia com as tendências da moda jovem e o espírito inovador da geração Z. A Melissa Quantum Platform + Diesel é uma mule confeccionada em Melflex, com palmilha em EVA e solado em PU. Com linhas elegantes e femininas, essa plataforma imprime atitude e eleva qualquer produção, menos básica.

A Melissa e a Hello Kitty lançam nova coleção que une moda e nostalgia reunindo personagens icônicos da Sanrio em uma coleção que conecta gerações por meio de *design* criativo e referências da cultura pop. Após o sucesso da primeira parceria em 2018, a nova linha combina o estilo irreverente da Melissa com a ludicidade do universo *kawaii*, em modelos para adultos e crianças. A campanha, estrelada pela influenciadora Sarina Gomes, reforça a estética contemporânea com toques da cultura asiática. Entre os destaques estão os modelos Melissa Free Platform Slide, Melissa Possession e Melissa Kick Off Sandal, além da Melissa Cute Bag e chaveiros exclusivos.



É MUITO A GENTE



A conexão com as consumidoras sempre moveu a ZAXY e, para fortalecer ainda mais esse laço, foi lançada a nova campanha "**É muito a gente**", que marca um momento mais próximo, autêntico e alinhado ao universo das **zaxymaniacas**. A mensagem destaca a relação de amizade e identificação já estabelecida entre a marca e suas consumidoras, valorizando elementos como **moda, tendências, autenticidade, lifestyle e criatividade**.

A campanha contou com a participação de influenciadoras, gerando repercussão positiva e reforçando a presença da marca em plataformas digitais estratégicas.



Se tem seus Personagens Favoritos, é Grendene Kids!

O que vivemos na infância nos acompanha por toda a vida, por isso, nos dedicamos a estimular tudo o que esse momento tem de mais incrível. Com os personagens mais amados, incentivamos a imaginação a ir além, tornando o brincar mais leve, divertido e cheio de possibilidades, sempre com conforto e segurança.



A coleção **Rider + R10**, é uma linha exclusiva de chinelos desenvolvida em colaboração com o ex-jogador **Ronaldinho Gaúcho**. Com quatro modelos, a coleção traduz a atitude, irreverência e criatividade que marcaram a carreira do craque, combinando estilo e funcionalidade para atender ao público que busca produtos inovadores, conforto, alta qualidade aliado a uma forte conexão com a cultura urbana, com o slogan "**Quem tem história no pé, vive o rolê que quiser**", reforçando o posicionamento da Rider em se aproximar da cultura de rua e do *lifestyle* jovem.



Responsabilidade Corporativa



Relatório de Sustentabilidade 2024 – Apresentamos, pelo sexto ano consecutivo, o nosso Relatório de Sustentabilidade, que reflete o propósito de *"fazer moda acessível e sustentável, de forma criativa, valorizando as relações"*.

Com produção interna e localizada em território nacional, a companhia garante total controle sobre qualidade, eficiência e condições de trabalho, fortalecendo a economia local e reduzindo os impactos ambientais.

Entre os principais destaques do relatório estão: o uso de 100% de energia renovável, o reuso de água em todas as unidades fabris e 91% dos resíduos reciclados, reutilizados ou valorizados energeticamente.

O relatório destaca o compromisso Grendene com a responsabilidade social, a digitalização, a inovação tecnológica e as parcerias estratégicas, pilares fundamentais para o crescimento sustentável da companhia.

Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol

Pelo quarto ano seguido, a Grendene conquistou o Selo Ouro do Programa Brasileiro *GHG Protocol*, o mais alto nível de certificação, qualificação concedida a empresas que demonstram transparência na publicação de seu inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE), auditado por uma terceira parte independente.

A nossa pegada de carbono no último ano foi de 254 gCO₂e/par, esse resultado representa uma redução de 18% em relação a 2022, ano que marca o início da série comparativa. Possuímos o selo de rastreabilidade *I-REC* que certifica que toda a nossa energia elétrica é derivada de fontes renováveis, com geração própria de energia solar em três unidades.

Essa certificação destaca nosso compromisso com a transparência e a gestão eficiente de emissões auditadas, reforçando nossa estratégia de geração de valor sustentável.



Prêmio Inovyn Awards

A Grendene foi novamente premiada no *Inovyn Awards*, uma premiação internacional que reconhece iniciativas inovadoras envolvendo práticas sustentáveis. Com o projeto do conceito Cartago Café, transformaremos a borra de café descartada em nossos refeitórios em pigmento. Com 113 projetos inscritos, de cinco continentes diferentes, fomos destaque na categoria *Performance e Design*.

Grendene premiada com dois Prêmios IEL Talentos 2025

Grande Empresa Inovadora – Categoria NE

A Grendene conquistou o **1º lugar** na categoria **Grande Empresa Inovadora**, em reconhecimento ao seu programa de desenvolvimento de estagiários. A premiação destaca a excelência na preparação dos jovens talentos, com foco em performance e formação para o futuro.

Estágio Inovador – Categoria Sul

A Grendene foi reconhecida com o **2º lugar** na categoria **Estágio Inovador**, destacando-se pelos critérios de contribuição para a inovação, impacto do programa, desenvolvimento de competências, promoção da diversidade e inclusão, além da qualidade na supervisão e no apoio aos estagiários.



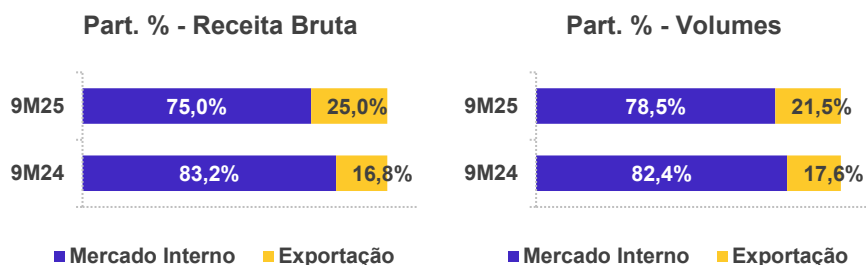
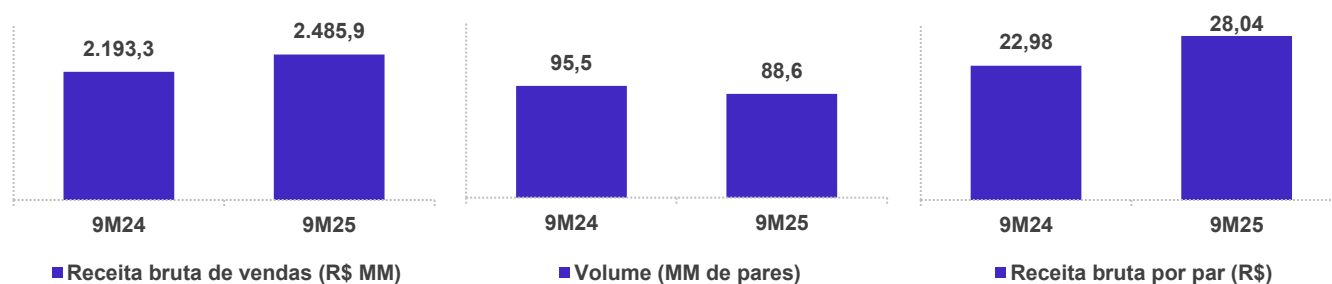
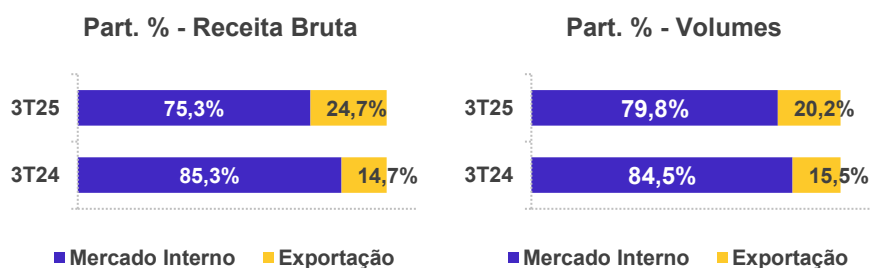
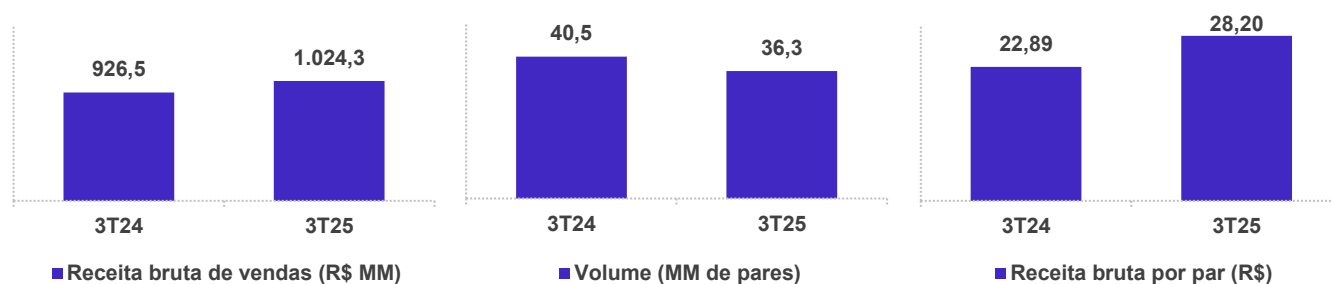


Análise das Operações do 3T25 & 9M25 (Dados Consolidados em IFRS)

Receita Bruta de Vendas

A receita bruta totalizou R\$ 1,02 bilhão no 3T25, crescimento de 10,6% em relação ao 3T24, impulsionado pelo forte desempenho das exportações e pelo aumento do valor médio por par vendido.

	3T24	3T25	Var. 3T25/3T24	9M24	9M25	Var. 9M25/9M24
Rec. bruta (R\$ MM)	926.489	1.024.323	10,6%	2.193.303	2.485.915	13,3%
Volume (MM de pares)	40.468	36.321	(10,2%)	95.454	88.643	(7,1%)
Rec. bruta / par (R\$)	22,89	28,20	23,2%	22,98	28,04	22,0%

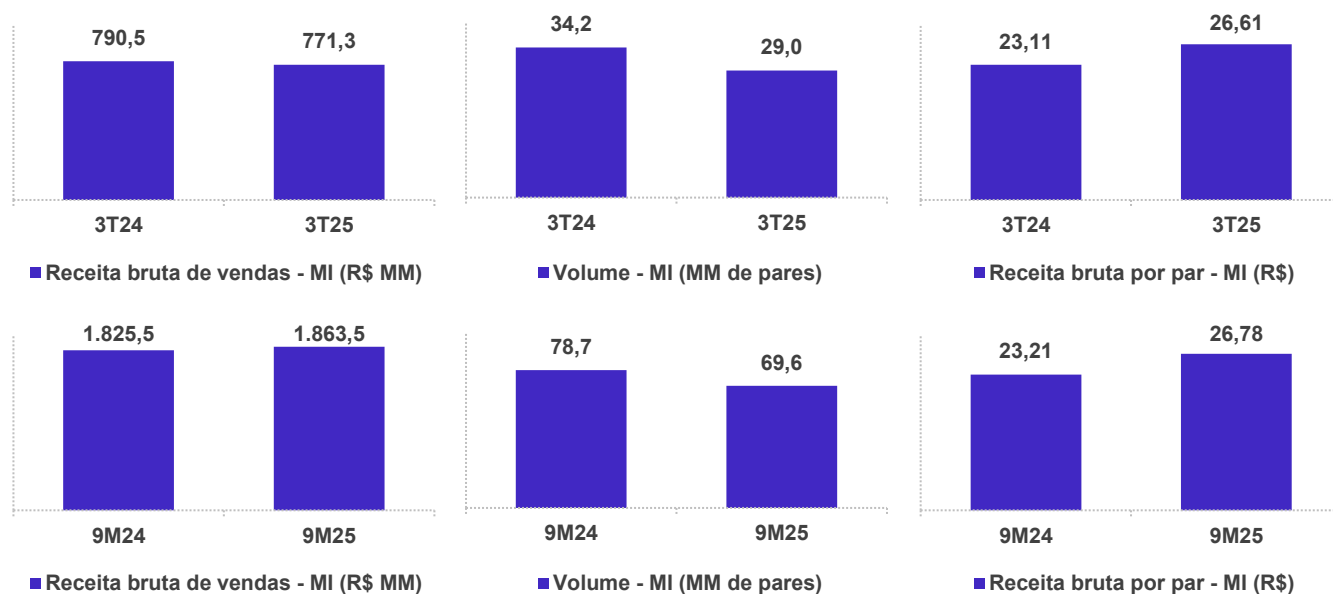




Receita Bruta de Vendas – Mercado Interno (MI)

No mercado interno, a receita bruta totalizou R\$ 771,3 milhões no 3T25, retração de 2,4% em relação ao 3T24. A queda de 15,3% no volume de pares vendidos reflete um ambiente doméstico ainda restritivo, marcado por menor poder de compra e maior concorrência. Mesmo assim, o aumento de 15,1% na receita por par evidencia o foco da Companhia em margens mais elevadas, com portfólio de maior valor percebido e atuação concentrada em canais de melhor rentabilidade.

	3T24	3T25	Var. 3T25/3T24	9M24	9M25	Var. 9M25/9M24
Rec. bruta – MI (R\$ MM)	790.489	771.259	(2,4%)	1.825.488	1.863.497	2,1%
Volume – MI (MM de pares)	34.205	28.988	(15,3%)	78.651	69.573	(11,5%)
Rec. bruta / par – MI (R\$)	23,11	26,61	15,1%	23,21	26,78	15,4%

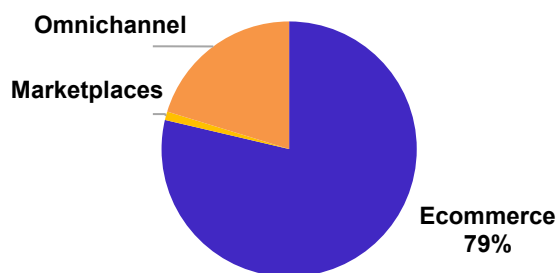


Digital Commerce

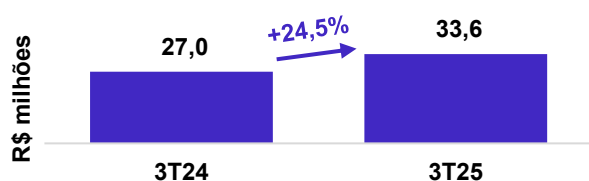
Principais destaques do trimestre

- Crescimento do GMV Brasil R\$ 33,6 milhões (+24,5%) em comparação aos R\$ 27,0 milhões no 3T24.
- 286,7 mil pares vendidos (+27,5% vs. 3T24).
- Ebit recorrente +34,3% vs. 3T24.
- Penetração do canal online: 4,4% (+1,0 pp) vs. 3T24.
- E-commerce continua como o principal canal de vendas nas lojas online.
- O número de clientes atendidos alcançou 153,5 mil, +23% em relação ao 3T24.

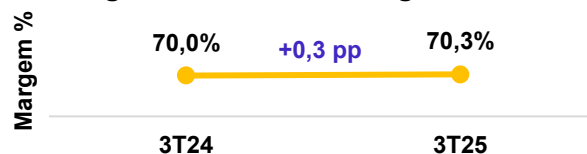
Canais de vendas online



Gross merchandise volume (GMV)



Digital Commerce - Margem bruta

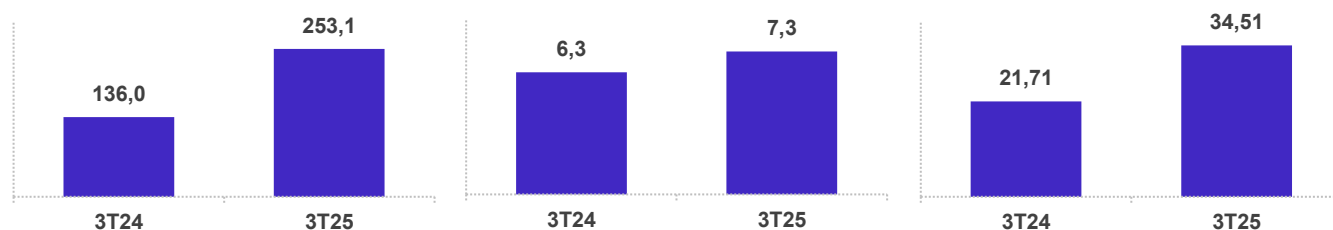




Receita Bruta de Vendas – Exportação (ME)

A receita bruta de exportação somou R\$ 253,1 milhões no 3T25, crescimento de 86,1% sobre o 3T24, sustentado por aumento de 17,1% no volume e de 59,0% na receita por par. O desempenho reflete o fortalecimento do portfólio internacional e a boa aceitação das marcas da Companhia em diferentes mercados.

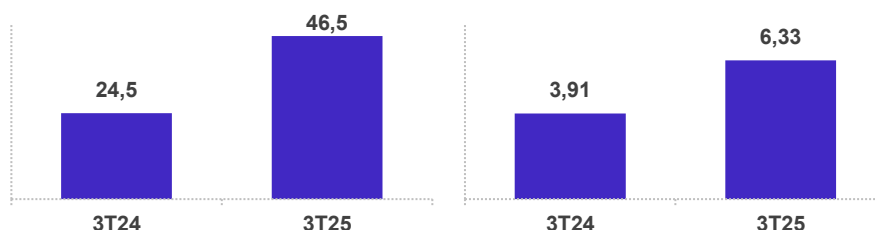
	3T24	3T25	Var. 3T25/3T24	9M24	9M25	Var. 9M25/9M24
Rec. bruta – ME (R\$ MM)	136.000	253.064	86,1%	367.815	622.418	69,2%
Rec. bruta – ME (US\$ MM)	24.525	46.454	89,4%	70.214	110.108	56,8%
Volume – ME (MM de pares)	6.263	7.333	17,1%	16.803	19.070	13,5%
Rec. bruta / par – ME (R\$)	21,71	34,51	59,0%	21,89	32,64	49,1%
Rec. bruta / par – ME (US\$)	3,91	6,33	61,9%	4,18	5,77	38,0%



■ Receita bruta de vendas - ME (R\$ MM)

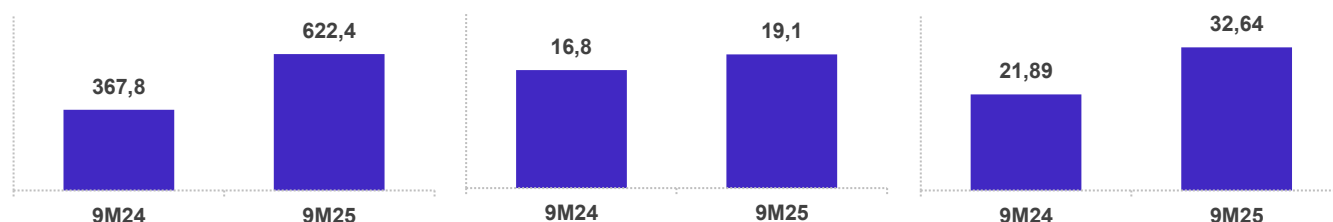
■ Volume - ME (MM de pares)

■ Receita bruta por par - ME (R\$)



■ Receita bruta de vendas - ME (US\$ MM)

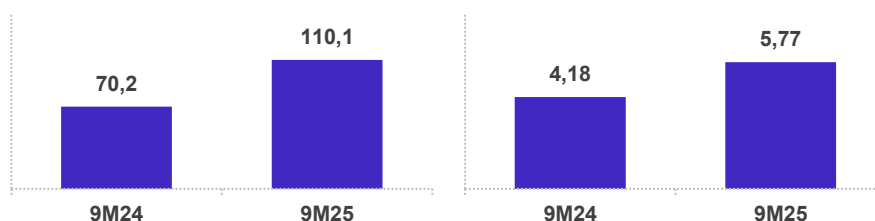
■ Receita bruta por par - ME (US\$)



■ Receita bruta de vendas - ME (R\$ MM)

■ Volume - ME (MM de pares)

■ Receita bruta por par - ME (R\$)



■ Receita bruta de vendas - ME (US\$ MM)

■ Receita bruta por par - ME (US\$)

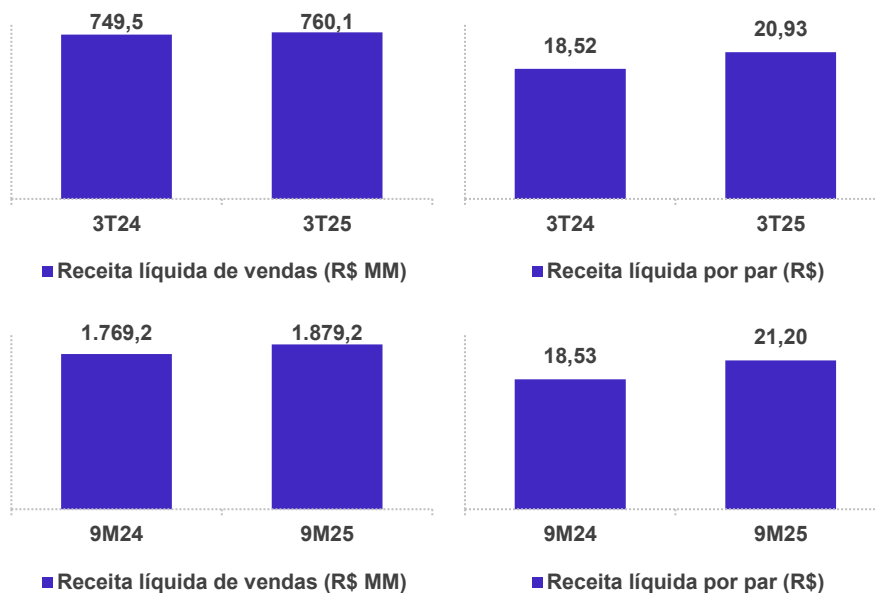
Segundo dados da MDIC/SECEX/ABICALÇADOS, as exportações brasileiras de calçados no 3T25, em comparação com o 3T24, apresentaram crescimento de 3,5% no volume de pares e queda de 5,6% na receita em dólares e de 8,9% no preço médio por par exportado em dólares. Comparativamente, a Grendene registrou aumento de 89,4% na receita em dólares, 17,1% no volume de pares exportados e de 61,9% no preço médio por par exportado em dólares. Como resultado, a participação da Grendene no volume total de pares exportados pelo Brasil passou de 27,0% no 3T24 para 30,5% no 3T25.



Receita Líquida de Vendas (ROL)

A receita líquida totalizou R\$ 760,1 milhões no 3T25, crescimento de 1,4% em relação ao 3T24, impulsionado pelo aumento de 13,0% na receita líquida por par e pela maior participação das exportações na receita total. O resultado reforça a estratégia da Companhia de priorizar valor agregado e diversificação de mercados, mesmo em um cenário de menor dinamismo no consumo doméstico.

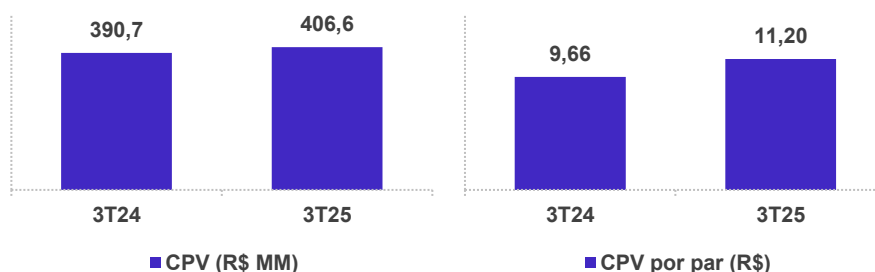
	3T24	3T25	Var. 3T25/3T24	9M24	9M25	Var. 9M25/9M24
Receita líquida de vendas (R\$ MM)	749.482	760.103	1,4%	1.769.150	1.879.203	6,2%
Receita líquida de vendas / par (R\$)	18,52	20,93	13,0%	18,53	21,20	14,4%

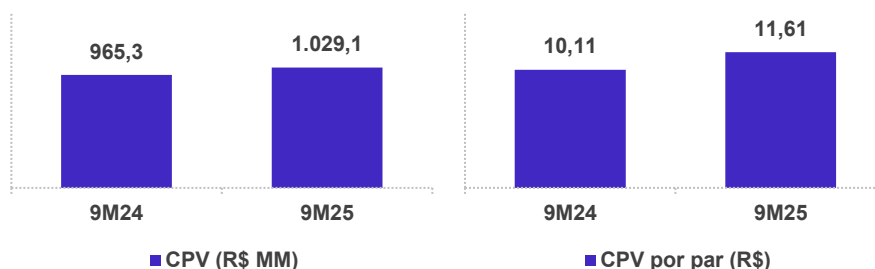


Custos dos Produtos Vendidos (CPV)

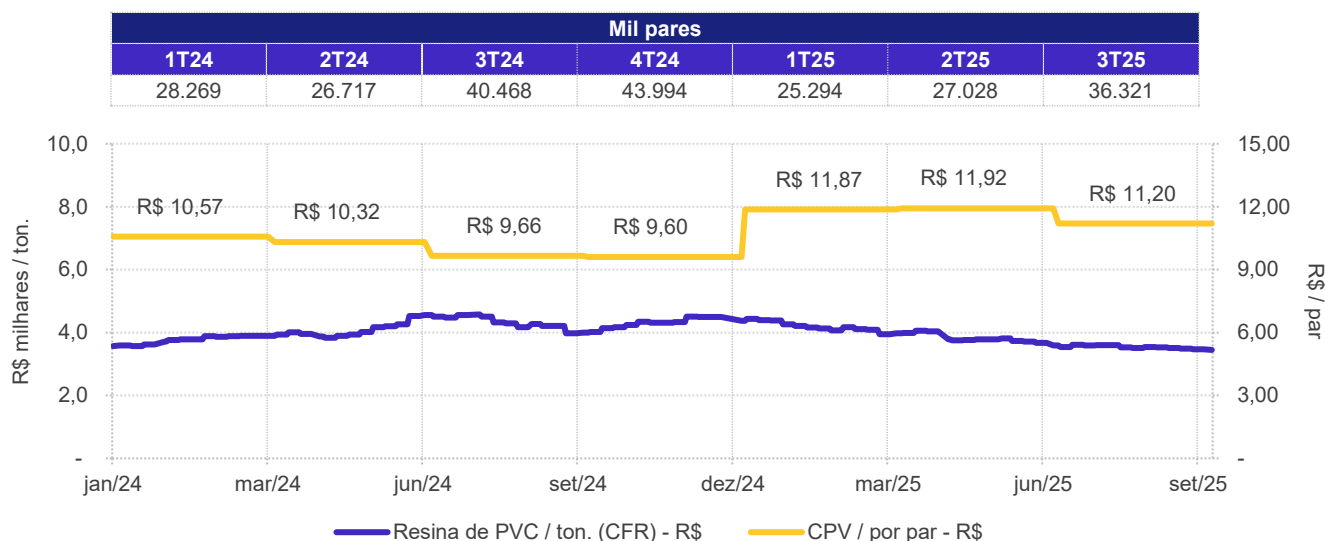
Os custos dos produtos vendidos totalizaram R\$ 406,6 milhões no 3T25, aumento de 4,1% em relação ao 3T24, ritmo superior ao da receita líquida. O avanço reflete, principalmente, maiores despesas com pessoal e menor eficiência fabril, em razão da redução dos volumes de produção e vendas. A participação da matéria-prima sobre a receita líquida manteve-se estável no trimestre e no acumulado do ano.

	3T24	3T25	Var. 3T25/3T24	9M24	9M25	Var. 9M25/9M24
CPV (R\$ MM)	390.747	406.628	4,1%	965.296	1.029.067	6,6%
CPV por par (R\$)	9,66	11,20	15,9%	10,11	11,61	14,8%





O gráfico a seguir mostra o movimento de preços no mercado (ICIS-LOR) da resina de PVC em dólar, convertidos para reais e a mudança de patamar do custo médio por par da Grendene, mostrando o comportamento por par a cada trimestre de 2024 e 2025.

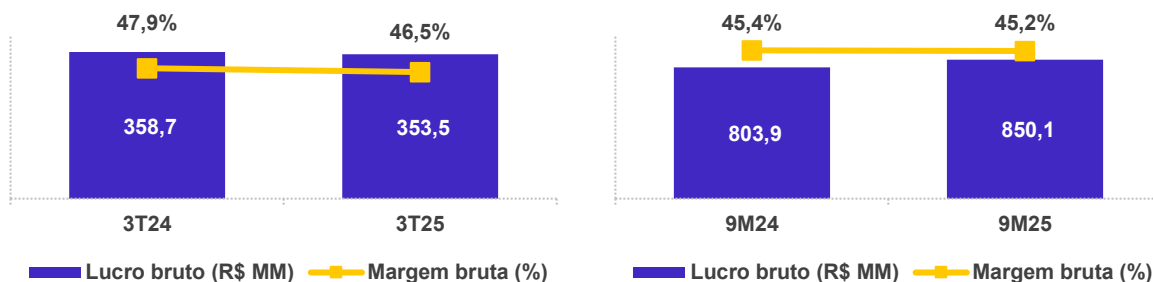


Fonte: preços de petroquímicos da ICIS-LOR e dados trimestrais da companhia

Lucro Bruto

O lucro bruto totalizou R\$ 353,5 milhões no 3T25, queda de 1,5% em relação ao 3T24. A margem bruta foi de 46,5%, redução de 1,4 ponto percentual, impactada principalmente pelo aumento do CPV e pela menor diluição dos custos fixos.

	3T24	3T25	Var. 3T25/3T24	9M24	9M25	Var. 9M25/9M24
Lucro bruto (R\$ MM)	358.735	353.475	(1,5%)	803.854	850.136	5,8%
Margem bruta, %	47,9%	46,5%	(1,4 pp)	45,4%	45,2%	(0,2 pp)

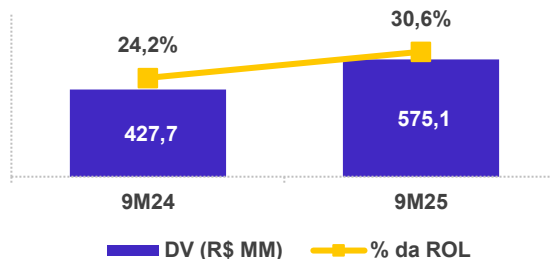
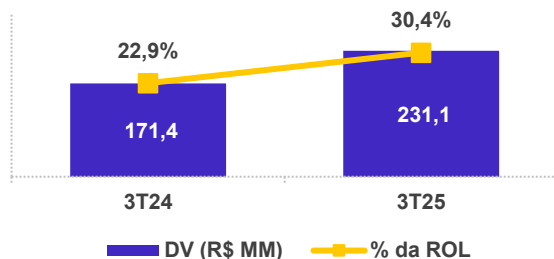


Despesas com Vendas (DV)

As despesas com vendas aumentaram 34,9% no 3T25 em relação ao 3T24, refletindo maiores investimentos em publicidade e propaganda, voltados ao fortalecimento das marcas e à ampliação das vendas. Também contribuíram para essa variação os maiores custos com fretes, armazenagem, comissões e tecnologia da informação.



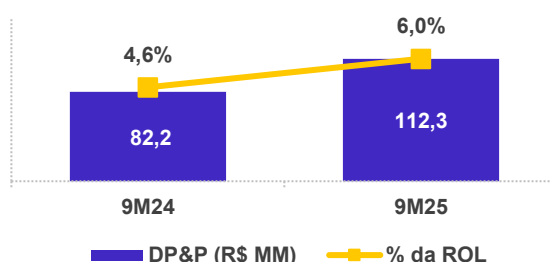
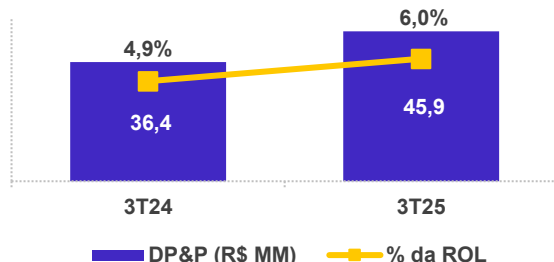
	3T24	3T25	Var. 3T25/3T24	9M24	9M25	Var. 9M25/9M24
Despesas com vendas (R\$ MM)	171.375	231.132	34,9%	427.681	575.147	34,5%
% da receita líquida (ROL)	22,9%	30,4%	7,5 pp	24,2%	30,6%	6,4 pp



Despesas com Publicidade e Propaganda (DP&P)

As despesas com publicidade e propaganda totalizaram R\$ 45,9 milhões no 3T25, aumento de 26,1% em relação ao 3T24. O crescimento reflete a continuidade dos investimentos em marketing voltados ao fortalecimento das marcas e à ampliação da presença da Companhia nos mercados em que atua.

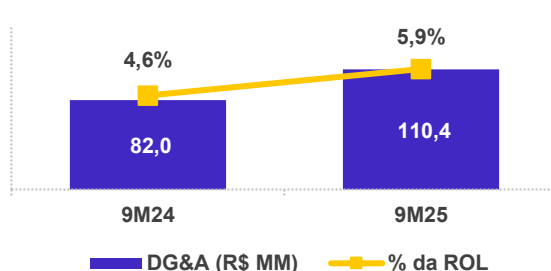
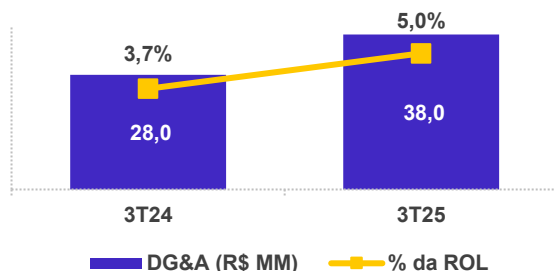
	3T24	3T25	Var. 3T25/3T24	9M24	9M25	Var. 9M25/9M24
DP&P (R\$ MM)	36.448	45.943	26,1%	82.174	112.319	36,7%
% da receita líquida (ROL)	4,9%	6,0%	1,1 pp	4,6%	6,0%	1,4 pp



Despesas Gerais e Administrativas (DG&A)

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 38,0 milhões no 3T25, aumento de 35,4% em relação ao 3T24. O avanço reflete maiores investimentos em pessoal, serviços de terceiros e tecnologia da informação, em linha com a estratégia de modernização e o fortalecimento da estrutura administrativa. A Companhia mantém foco em eficiência operacional e gestão disciplinada de custos, sustentando sua evolução com bases sólidas.

	3T24	3T25	Var. 3T25/3T24	9M24	9M25	Var. 9M25/9M24
DG&A (R\$ MM)	28.040	37.958	35,4%	82.032	110.364	34,5%
% da receita líquida (ROL)	3,7%	5,0%	1,3 pp	4,6%	5,9%	1,3 pp





Ebit e Ebitda

Ebit – earnings before interests and taxes – lucro operacional antes dos efeitos financeiros e impostos – A companhia entende que, por possuir uma grande posição de caixa que gera receitas financeiras expressivas, o lucro operacional de sua atividade caracterizado pelo Ebit é um melhor indicador de sua performance operacional.

Conciliação do EBIT / EBITDA, em R\$ milhares	3T24	3T25	Var. 3T25/3T24	9M24	9M25	Var. 9M25/9M24
Resultado líquido	223.515	138.485	(38,0%)	404.853	395.424	(2,3%)
(+) Tributos sobre o lucro	30.564	27.624	(9,6%)	60.129	36.694	(39,0%)
(-) Resultado financeiro líquido	(108.735)	(90.409)	(16,9%)	(205.672)	(263.243)	28,0%
Ebit	145.344	75.700	(47,9%)	259.310	168.875	(34,9%)
(+) Efeito não recorrente	13.104	42.191	222,0%	31.448	75.959	141,5%
Ebit recorrente	158.448	117.891	(25,6%)	290.758	244.834	(15,8%)
(+) Depreciação e amortização	21.163	24.603	16,3%	63.054	75.933	20,4%
Ebitda	166.507	100.303	(39,8%)	322.364	244.808	(24,1%)
Ebitda recorrente	179.611	142.494	(20,7%)	353.812	320.767	(9,3%)

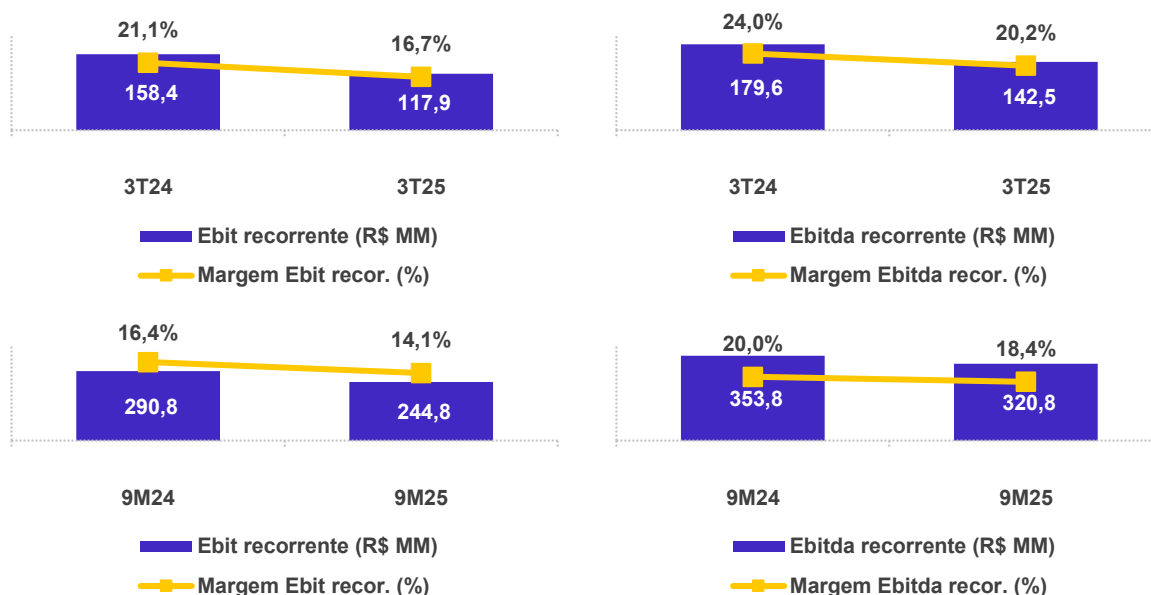
Conciliação da margem Ebit e margem Ebitda, %	3T24	3T25	Var. 3T25/3T24	9M24	9M25	Var. 9M25/9M24
Ebit	19,4%	10,0%	(9,4 pp)	14,7%	9,0%	(5,7 pp)
Ebit recorrente	21,1%	16,7%	(4,4 pp)	16,4%	14,1%	(2,3 pp)
Ebitda	22,2%	13,2%	(9,0 pp)	18,2%	13,0%	(5,2 pp)
Ebitda recorrente	24,0%	20,2%	(3,8 pp)	20,0%	18,4%	(1,6 pp)

Ebit – Itens não recorrentes

Itens não recorrentes, em R\$ milhares	3T24	3T25	9M24	9M25
Assessoria jurídica	0	0	171	610
Baixa de investimento em controlada	0	0	(318)	0
Créditos processuais	0	0	(3.839)	0
Descontinuidade investimentos – Controladas exterior	0	0	679	0
Descontinuidade varejo, rescisões e estoques obsoletos	0	4.079	0	25.950
Doações calamidade pública RS	107	0	1.249	0
Efeito residual aquisição GGB	0	(484)	0	(484)
Equivalência patrimonial – SCPs	(2.757)	(5.046)	(11.232)	(61.632)
Gestão de franquias	2.005	1.316	5.460	3.734
Indenização a representantes	0	0	0	654
Outros itens não recorrentes	0	1.534	0	3.956
Perdas estimadas devedores duvidosos	(2.133)	4.040	(11.332)	4.040
Processos judiciais	0	0	0	13.604
Provisão riscos cíveis	0	1.442	0	1.442
Resultados não recorrentes – GGB	15.882	35.310	50.610	84.085
Soma	13.104	42.191	31.448	75.959

O EBIT recorrente e o EBITDA recorrente referente ao 3T24 e 9M24 está reapresentado em razão da reclassificação dos resultados dos investimentos em SCPs, o que alinha a análise operacional e financeira à visão gerencial da Companhia.

Ebitda – Nosso negócio é de baixa intensidade de capital. A empresa regularmente investe um valor equivalente à depreciação para manter sua capacidade de produção atualizada. Adicionalmente, a Grendene mantém caixa líquido positivo e não tem encargos financeiros que devem ser pagos com recursos originados da operação. Desta forma, entendemos que a análise do EBIT faz mais sentido para a gestão operacional da companhia.



Resultado Financeiro Líquido

No acumulado de 9M25, o resultado financeiro recorrente totalizou R\$ 324,9 milhões, crescimento de 49,8% em relação ao mesmo período de 2024. O desempenho reflete o aumento dos rendimentos de aplicações financeiras, favorecidos pela elevação do CDI ao longo do período.

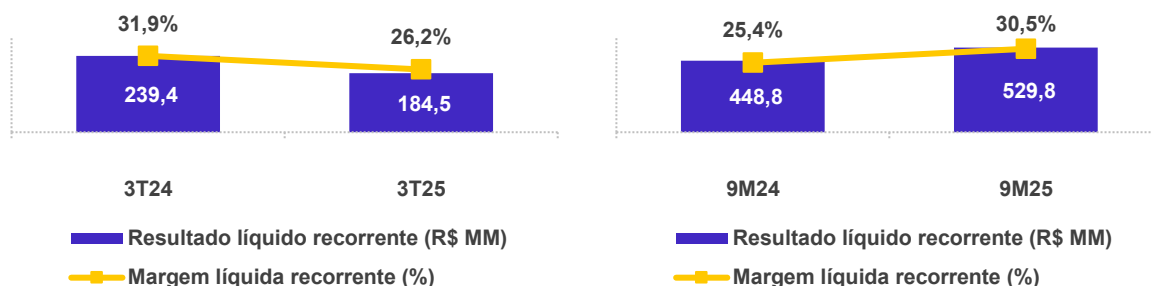
R\$ milhares	3T24	3T25	Var. 3T25/3T24	9M24	9M25	Var. 9M25/9M24
Rendimentos de aplicações financeiras	32.552	46.971	44,3%	95.680	141.167	47,5%
Resultado financeiro câmbio	7.509	1.777	(76,3%)	(10.324)	18.879	(282,9%)
Resultado de outros ativos financeiros (SCPs, COE, Debêntures)	45.966	19.586	(57,4%)	41.306	41.034	(0,7%)
Outras operações financeiras	(3.294)	(5.902)	79,2%	(4.772)	(17.284)	262,2%
Receita de ajuste a valor presente	26.002	27.977	7,6%	83.782	79.447	(5,2%)
Resultado financeiro líquido contábil	108.735	90.409	(16,9%)	205.672	263.243	28,0%
(+) Equivalência patrimonial - SCPs	2.757	5.046	83,0%	11.232	61.632	448,7%
Resultado financeiro líquido recorrente	111.492	95.455	(14,4%)	216.904	324.875	49,8%

O detalhamento do Resultado Financeiro (contábil) pode ser encontrado nas notas explicativas das informações financeiras.

Resultado Líquido

O lucro líquido recorrente atingiu R\$ 529,8 milhões no 9M25, um avanço de 18,0% em relação ao 9M24. O desempenho reflete, principalmente, a maior eficiência na gestão financeira.

	3T24	3T25	Var. 3T25/3T24	9M24	9M25	Var. 9M25/9M24
Resultado líquido (R\$ MM)	223.515	138.485	(38,0%)	404.853	395.424	(2,3%)
Resultado líquido recorrente (R\$ MM)	239.378	184.489	(22,9%)	448.845	529.821	18,0%
Margem líquida, %	29,8%	18,2%	(11,6 pp)	22,9%	21,0%	(1,9 pp)
Margem líquida recorrente, %	31,9%	26,2%	(5,7 pp)	25,4%	30,5%	5,1 pp



Investimentos (Imobilizado e Intangível)

No 9M25, os principais investimentos foram direcionados à modernização do parque fabril, à reposição de ativos imobilizados e à manutenção de prédios industriais e instalações, além da atualização de equipamentos de informática, softwares e equipamentos voltados à melhoria contínua da eficiência produtiva e da qualidade dos processos.

	3T24	3T25	Var. 3T25/3T24	9M24	9M25	Var. 9M25/9M24
Investimentos (R\$ mm)	26.143	30.422	16,4%	97.470	104.680	7,4%

Geração de Caixa

No 9M25, o caixa gerado pelas atividades operacionais foi de R\$ 473,7 milhões. Esse montante, somado ao valor líquido de R\$ 272,6 milhões das aplicações financeiras e R\$ 22,4 milhões referente a empréstimos, financiamento e arrendamentos, foi destinado para: integralizações de capital no valor de R\$ 255,2 milhões; aquisição de imobilizados e intangíveis no valor de R\$ 105,0 milhões; pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio no valor de R\$ 391,4 milhões e resultado líquido de R\$ 1,2 milhão na compra e venda de ações em tesouraria para o exercício de opções de compra outorgadas pela empresa. Como resultado dessas movimentações, houve um aumento de R\$ 15,9 milhões no valor mantido em caixa e equivalentes.

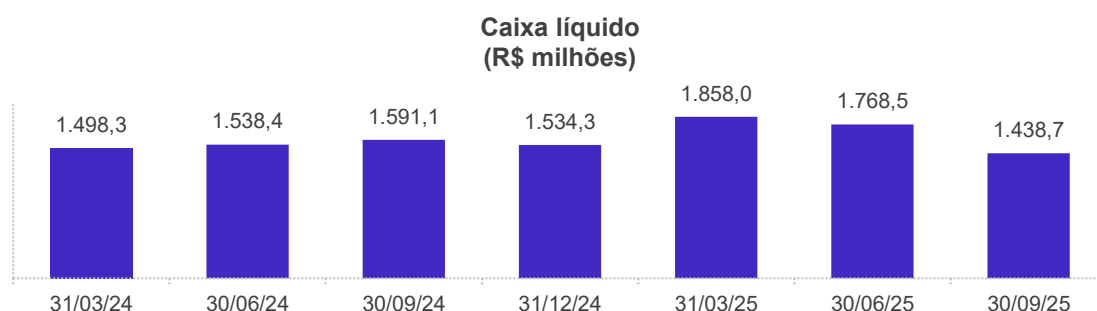
Disponibilidades Líquidas

A Grendene mantém sólida situação financeira. O caixa líquido (considerando caixa, equivalentes e aplicações financeiras de curto e longo prazo, menos empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo) em 30/09/2025 totalizou R\$ 1,4 bilhão, queda de 9,6% em relação ao R\$ 1,6 bilhão de 30/09/2024.

A proporção da receita líquida acumulada nos últimos 12 meses mantida em caixa e equivalentes e aplicações financeiras passou de 66,0% em 30/09/2024 para 55,5% em 30/09/2025.

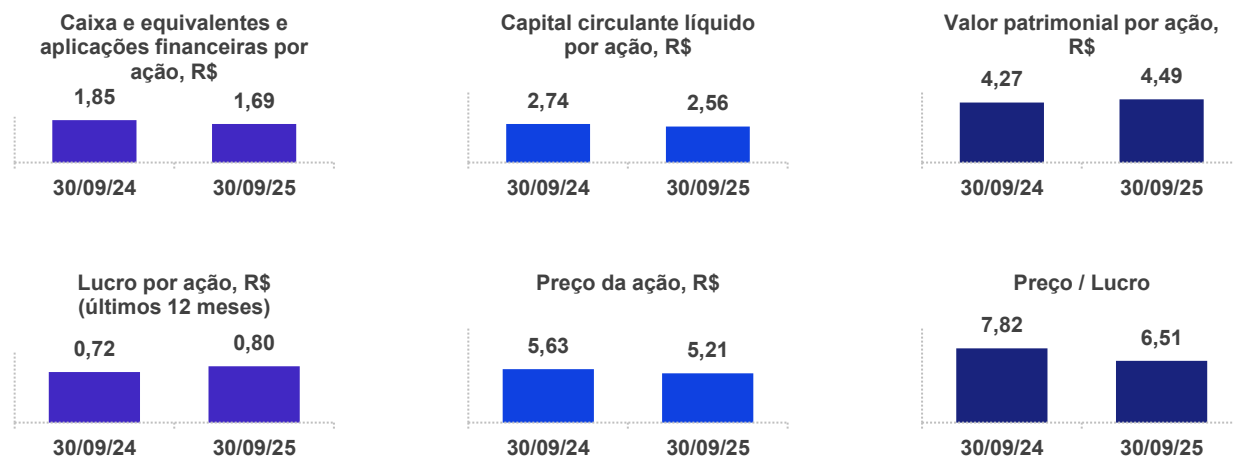
A evolução das disponibilidades (caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto e longo prazo), empréstimos e financiamentos e do caixa líquido podem ser vistas na tabela e no gráfico a seguir:

R\$ milhares	31/03/24	30/06/24	30/09/24	31/12/24	31/03/25	30/06/25	30/09/25
Caixa, equiv. e apl. fin. (CP e LP)	1.668.778	1.614.225	1.669.026	1.603.197	2.052.364	1.853.269	1.521.220
Empréstimos e Fin. (CP e LP)	(170.503)	(75.800)	(77.968)	(68.939)	(194.318)	(84.808)	(82.477)
Caixa líquido	1.498.275	1.538.425	1.591.058	1.534.258	1.858.046	1.768.461	1.438.743





Indicadores de Valor



Dividendos

A administração propôs a terceira distribuição antecipada de dividendos referente ao lucro apurado entre 1º de janeiro e 30 de setembro de 2025, *ad referendum* da Assembleia Geral Ordinária. O valor total é de R\$ 63.898.525,75, sendo R\$ 3.898.525,75 em dividendos e R\$ 60.000.000,00 em juros sobre o capital próprio (JCP), com pagamento previsto a partir de 10 de dezembro de 2025.

Terão direito ao recebimento os acionistas com posição acionária em 21 de novembro de 2025, e as ações GRND3 serão negociadas ex-dividendo e ex-JCP a partir de 24 de novembro de 2025, na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão.

Demonstração do Resultado apurado até 30 de setembro de 2025

Grendene S.A. (Controladora)	R\$
Lucro líquido do período	395.423.614,91
(-) Reserva de incentivo fiscal – ICMS	(89.905.144,90)
(-) Reserva de incentivo fiscal – IRPJ	(68.925.544,25)
Base de cálculo da reserva legal	236.592.925,76
(-) Reserva legal	(11.829.646,29)
Valor do dividendo proposto pela administração / Base de cálculo do dividendo mínimo obrigatório	224.763.279,47
(+) Dividendos prescritos	5.325,46
Total do dividendo proposto pela administração	224.768.604,93
(-) Dividendo pago antecipadamente (1T25 e 2T25)	(160.870.079,18)
Saldo disponível para distribuição	63.898.525,75
Saldo a distribuir em forma de dividendo	3.898.525,75
Saldo a distribuir em forma de Juros sobre o Capital Próprio (JCP)	60.000.000,00
(-) Imposto de renda na fonte (15%)	9.000.000,00
(=) JCP líquido de imposto	51.000.000,00
Dividendo mínimo obrigatório – 25%	56.190.819,87
Dividendo proposto em excesso ao mínimo obrigatório – 2025	168.572.459,60
Dividendos prescritos	5.325,46
Total	224.768.604,93

Dividendos e JCP já distribuídos / propostos

Dividendo / JCP	Data de aprovação	Data ex-dividendo / JCP	Data início pagamento	Valor bruto R\$	Valor bruto por ação R\$	Valor líquido R\$	Valor líquido por ação R\$
Dividendo ¹	08/05/2025	15/05/2025	29/05/2025	57.546.886,07	0,063787894	57.546.886,07	0,063787894
Dividendo ¹	07/08/2025	22/08/2025	10/09/2025	103.323.193,11	0,114528679	103.323.193,11	0,114528679
Dividendo ¹	06/11/2025	24/11/2025	10/12/2025	3.898.525,75	0,004321324	3.898.525,75	0,004321324
JCP ¹	06/11/2025	24/11/2025	10/12/2025	60.000.000,00	0,066507050	51.000.000,00	0,056530992
Total				224.768.604,93	0,249144947	215.768.604,93	0,239168889

¹ Provento aprovado "ad referendum" da Assembleia Geral Ordinária que apreciar o balanço patrimonial e as demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2025.



Eventos Societários

06/11/2025 – Reunião do Conselho de Administração: Aprovou as informações financeiras relativas ao 3º trimestre e primeiros nove meses de 2025; a terceira distribuição antecipada de dividendos com base no resultado apurado até 30 de setembro de 2025 e outros assuntos de interesse da sociedade.

06/11/2025 – Aviso aos Acionistas: Em 10 de dezembro de 2025, inicia o pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio no valor de R\$63,9 milhões, relativo ao resultado líquido apurado até 30 de setembro de 2025, referente ao exercício de 2025.

06/11/2025 – Fato Relevante: O Conselho de Administração aprovou a criação de um novo programa de recompra de ações, destinado a atender ao exercício de futuras opções a serem concedidas no âmbito do Programa de *Stock Options* da Companhia.

06/11/2025 – Comunicado ao mercado: O Conselho de Administração aprovou plano de reorganização societária envolvendo duas controladas no exterior, com o objetivo de simplificar a estrutura, reduzir custos administrativos e otimizar processos e governança. A operação inclui a aquisição, pela Grendene, da totalidade do capital da Grendene Global Brands USA LLC (antes detido pela GGB UK), que passa a ser subsidiária integral, seguida do início do processo de dissolução, liquidação e extinção da GGB UK conforme a legislação local. A Companhia manterá o mercado informado sobre os desdobramentos relevantes.

Mercado de Capitais

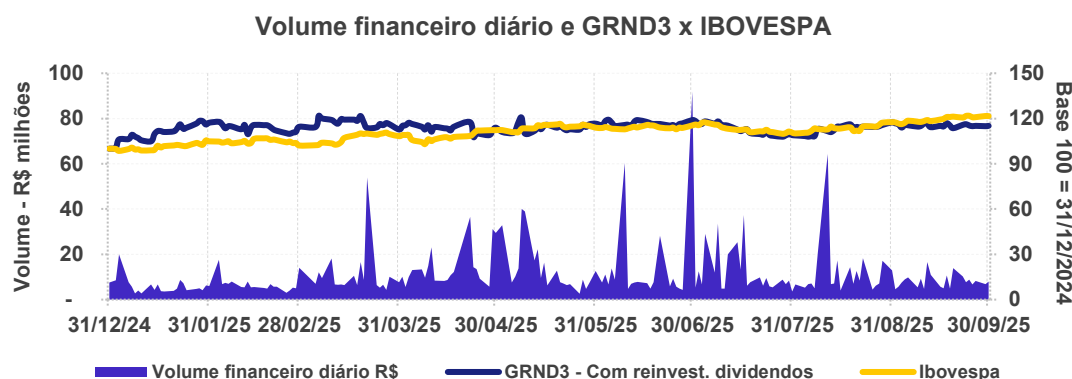
No 9M25, ação da Grendene (B3 ticker: GRND3) proporcionou um rendimento de 15,1%, considerando o reinvestimento dos dividendos, e o Ibovespa 21,6%. O volume financeiro médio diário foi de R\$11,1 milhões no 9M25 (R\$7,7 milhões no 9M24).

A quantidade de negócios, número de ações negociadas, volume financeiro e as médias diárias estão apresentadas no quadro a seguir:

Período	Pregões	Nº negócios	Qtde. ações	Volume R\$	Preço R\$		Qtde. média ações		Volume médio R\$	
					Médio ponderado	Fech.	Por negócio	Diário	Por negócio	Diário
9M24	190	579.306	232.903.200	1.458.470.303	6,26	5,63	402	1.225.806	2.517	7.676.159
9M25	188	687.955	385.801.600	2.083.623.996	5,38	5,21	562	2.057.455	3.028	11.083.106

Nas últimas 52 semanas (01/10/2024 a 30/09/2025), a ação GRND3 apresentou cotação mínima de R\$ 4,82, em 02 de janeiro de 2025, e máxima de R\$ 5,98, em 19 de março de 2025.

A seguir, mostramos o comportamento das ações ON da Grendene em comparação ao Índice Bovespa, considerando base 100 igual a 31 de dezembro de 2024, e o volume financeiro diário:



Informações deste comunicado podem conter considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da Diretoria sobre a evolução dos negócios, tendo como base a evolução do ambiente macroeconômico, condições da indústria, desempenho da companhia e resultados financeiros. Quaisquer alterações em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado seja materialmente diferente das expectativas correntes por contemplar diversos riscos e incertezas.



Anexo I – Receita Bruta Consolidada, Volumes, Receita Bruta por Par e Participação por Mercado

Receita bruta (R\$ milhares)	1T24	2T24	3T24	4T24	1T25	2T25	3T25	Var. % 3T25/3T24	9M24	9M25	Var. % 9M25/9M24
Mercado interno	528.277	506.722	790.489	829.410	519.746	572.492	771.259	(2,4%)	1.825.488	1.863.497	2,1%
Exportação	134.094	97.721	136.000	214.110	185.687	183.667	253.064	86,1%	367.815	622.418	69,2%
Exportação (US\$)	27.073	18.731	24.525	36.646	31.770	32.415	46.454	89,4%	70.214	110.108	56,8%
Total	662.371	604.443	926.489	1.043.520	705.433	756.159	1.024.323	10,6%	2.193.303	2.485.915	13,3%
Volume de pares (milhares de pares)	1T24	2T24	3T24	4T24	1T25	2T25	3T25	Var. % 3T25/3T24	9M24	9M25	Var. % 9M25/9M24
Mercado interno	21.964	22.482	34.205	35.497	17.657	22.928	28.988	(15,3%)	78.651	69.573	(11,5%)
Exportação	6.305	4.235	6.263	8.497	7.637	4.100	7.333	17,1%	16.803	19.070	13,5%
Total	28.269	26.717	40.468	43.994	25.294	27.028	36.321	(10,2%)	95.454	88.643	(7,1%)
Receita bruta por par (R\$)	1T24	2T24	3T24	4T24	1T25	2T25	3T25	Var. % 3T25/3T24	9M24	9M25	Var. % 9M25/9M24
Mercado interno	24,05	22,54	23,11	23,37	29,44	24,97	26,61	15,1%	23,21	26,78	15,4%
Exportação	21,27	23,07	21,71	25,20	24,31	44,80	34,51	59,%	21,89	32,64	49,1%
Exportação (US\$)	4,29	4,42	3,91	4,31	4,16	7,91	6,33	61,9%	4,18	5,77	38,0%
Total	23,43	22,62	22,89	23,72	27,89	27,98	28,20	23,2%	22,98	28,04	22,0%
US dólar (USD 1,00 = R\$)	1T24	2T24	3T24	4T24	1T25	2T25	3T25	Var. % 3T25/3T24	9M24	9M25	Var. % 9M25/9M24
US dólar final	4,9962	5,5589	5,4481	6,1923	5,7422	5,4571	5,3186	(2,4%)	5,4481	5,3186	(2,4%)
US dólar médio	4,9530	5,2170	5,5454	5,8427	5,8447	5,6661	5,4476	(1,8%)	5,2385	5,6528	7,9%
Receita bruta % participação	1T24	2T24	3T24	4T24	1T25	2T25	3T25		9M24	9M25	
Mercado interno	79,8%	83,8%	85,3%	79,5%	73,7%	75,7%	75,3%		83,2%	75,0%	
Exportação	20,2%	16,2%	14,7%	20,5%	26,3%	24,3%	24,7%		16,8%	25,0%	
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
Volume de pares % participação	1T24	2T24	3T24	4T24	1T25	2T25	3T25		9M24	9M25	
Mercado interno	77,7%	84,1%	84,5%	80,7%	69,8%	84,8%	79,8%		82,4%	78,5%	
Exportação	22,3%	15,9%	15,5%	19,3%	30,2%	15,2%	20,2%		17,6%	21,5%	
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	



Anexo II – Balanço Patrimonial Consolidado em IFRS (em milhares de reais)

Balanço patrimonial	31/12/2024	% Total	30/09/2025	% Total	Var. %
ATIVO					
Circulante	3.042.039	67,6%	2.761.241	61,0%	(9,2%)
Caixa e equivalentes	76.109	1,7%	92.011	2,0%	20,9%
Aplicações financeiras e outros ativos financeiros	1.087.668	24,2%	1.007.966	22,4%	(7,3%)
Contas a receber de clientes	1.201.854	26,7%	997.043	22,0%	(17,0%)
Estoques	502.517	11,2%	540.009	11,9%	7,5%
Créditos tributários	93.186	2,1%	57.455	1,3%	(38,3%)
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	11.120	0,2%	426	0,0%	(96,2%)
Títulos a receber	14.809	0,3%	5.326	0,1%	(64,0%)
Custos e despesas antecipadas	14.340	0,3%	13.950	0,3%	(2,7%)
Outros créditos	40.436	0,9%	47.055	1,0%	16,4%
Não circulante	1.458.020	32,4%	1.763.650	39,0%	21,0%
Realizável a longo prazo	484.870	10,8%	470.160	10,4%	(3,0%)
Aplicações financeiras e outros ativos financeiros	439.420	9,8%	421.243	9,3%	(4,1%)
Contas a receber de clientes	8.455	0,2%	9.173	0,2%	8,5%
Depósitos judiciais	534	0,0%	561	0,0%	5,1%
Créditos tributários	16.130	0,4%	12.902	0,3%	(20,0%)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15.711	0,3%	18.508	0,4%	17,8%
Títulos a receber	48	0,0%	75	0,0%	56,3%
Outros créditos	4.572	0,1%	7.698	0,2%	68,4%
Investimentos	311.475	6,9%	628.314	13,9%	101,7%
Imobilizado	558.895	12,4%	560.300	12,4%	0,3%
Intangível	102.780	2,3%	104.876	2,3%	2,0%
Total do ativo	4.500.059	100,0%	4.524.891	100,0%	0,6%
Balanço patrimonial	31/12/2024	% Total	30/09/2025	% Total	Var. %
PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Circulante	428.642	9,4%	455.027	9,9%	6,2%
Empréstimos e financiamentos	56.629	1,3%	68.859	1,5%	21,6%
Contratos de arrendamentos	8.859	0,2%	808	0,0%	(90,9%)
Fornecedores	69.558	1,5%	74.336	1,6%	6,9%
Obrigações contratuais	10.735	0,2%	9.737	0,2%	(9,3%)
Comissões a pagar	58.912	1,3%	55.594	1,2%	(5,6%)
Impostos, taxas e contribuições	40.150	0,9%	33.709	0,7%	(16,0%)
Imposto de renda e contribuição social a pagar	461	0,0%	5.928	0,1%	1.185,9%
Salários e encargos a pagar	114.003	2,5%	131.130	2,9%	15,0%
Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	5.858	0,1%	2.468	0,1%	(57,9%)
Adiantamentos de clientes	34.412	0,8%	21.455	0,5%	(37,7%)
Outras contas a pagar	29.065	0,6%	51.003	1,1%	75,5%
Não Circulante	30.471	0,7%	19.133	0,4%	(37,2%)
Empréstimos e financiamentos	12.310	0,3%	13.618	0,3%	10,6%
Contratos de arrendamentos	11.026	0,2%	418	0,0%	(96,2%)
Fornecedores	143	0,0%	0	0,0%	(100,0%)
Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	4.562	0,1%	3.291	0,1%	(27,9%)
Outras contas a pagar	2.430	0,1%	1.806	0,0%	(25,7%)
Patrimônio líquido	4.040.946	89,9%	4.050.731	89,7%	0,2%
Capital social	2.256.130	50,1%	2.256.130	49,9%	0,0%
Reservas de capital	3.722	0,1%	6.038	0,1%	62,2%
Reservas de lucros	1.764.178	39,3%	1.777.542	39,5%	0,8%
Outros resultados abrangentes	16.916	0,4%	11.021	0,2%	(34,8%)
Total do passivo e do patrimônio líquido	4.500.059	100,0%	4.524.891	100,0%	0,6%



Anexo III – Demonstrativo de Resultado Consolidado (em milhares de reais)

DRE Consolidado	3T24	% ROL	3T25	% ROL	Var. % 3T25/3T24
Receita bruta de vendas e serviços	926.489	123,6%	1.024.323	134,8%	10,6%
Mercado interno	790.489	105,5%	771.259	101,5%	(2,4%)
Exportação	136.000	18,1%	253.064	33,3%	86,1%
Deduções das vendas	(177.007)	(23,6%)	(264.220)	(34,8%)	49,3%
Devolução de vendas e impostos sobre a venda	(137.262)	(18,3%)	(187.946)	(24,7%)	36,9%
Descontos concedidos a clientes	(39.745)	(5,3%)	(76.274)	(10,0%)	91,9%
Receita líquida de vendas e serviços (ROL)	749.482	100,0%	760.103	100,0%	1,4%
Custos dos produtos e serviços vendidos	(390.747)	(52,1%)	(406.628)	(53,5%)	4,1%
Lucro bruto	358.735	47,9%	353.475	46,5%	(1,5%)
Despesas (receitas) operacionais	(213.391)	(28,5%)	(277.775)	(36,5%)	30,2%
Despesas com vendas	(171.375)	(22,9%)	(231.132)	(30,4%)	34,9%
Despesas gerais e administrativas	(28.040)	(3,7%)	(37.958)	(5,0%)	35,4%
Outras receitas operacionais	1.871	0,2%	6.979	0,9%	273,0%
Outras despesas operacionais	(2.722)	(0,4%)	(20.710)	(2,7%)	660,8%
Resultado de equivalência patrimonial	(13.125)	(1,8%)	5.046	0,7%	(138,4%)
Resultado operacional antes do resultado financeiro e dos tributos (EBIT)	145.344	19,4%	75.700	10,0%	(47,9%)
Receitas financeiras	132.856	17,7%	111.492	14,7%	(16,1%)
Despesas financeiras	(24.121)	(3,2%)	(21.083)	(2,8%)	(12,6%)
Resultado financeiro	108.735	14,5%	90.409	11,9%	(16,9%)
Resultado antes da tributação	254.079	33,9%	166.109	21,9%	(34,6%)
Imposto de renda e Contribuição Social:	(30.564)	(4,1%)	(27.624)	(3,6%)	(9,6%)
Corrente	(31.703)	(4,2%)	(31.033)	(4,1%)	(2,1%)
Diferido	1.139	0,2%	3.409	0,4%	199,3%
Resultado líquido do período	223.515	29,8%	138.485	18,2%	(38,0%)

DRE Consolidado	9M24	% ROL	9M25	% ROL	Var. % 9M25/9M24
Receita bruta de vendas e serviços	2.193.303	124,0%	2.485.915	132,3%	13,3%
Mercado interno	1.825.488	103,2%	1.863.497	99,2%	2,1%
Exportação	367.815	20,8%	622.418	33,1%	69,2%
Deduções das vendas	(424.153)	(24,0%)	(606.712)	(32,3%)	43,0%
Devolução de vendas e impostos sobre a venda	(326.016)	(18,4%)	(442.159)	(23,5%)	35,6%
Descontos concedidos a clientes	(98.137)	(5,5%)	(164.553)	(8,8%)	67,7%
Receita líquida de vendas e serviços (ROL)	1.769.150	100,0%	1.879.203	100,0%	6,2%
Custos dos produtos e serviços vendidos	(965.296)	(54,6%)	(1.029.067)	(54,8%)	6,6%
Lucro bruto	803.854	45,4%	850.136	45,2%	5,8%
Despesas (receitas) operacionais	(544.544)	(30,8%)	(681.261)	(36,3%)	25,1%
Despesas com vendas	(427.681)	(24,2%)	(575.147)	(30,6%)	34,5%
Despesas gerais e administrativas	(82.032)	(4,6%)	(110.364)	(5,9%)	34,5%
Outras receitas operacionais	11.018	0,6%	10.163	0,5%	(7,8%)
Outras despesas operacionais	(6.471)	(0,4%)	(67.545)	(3,6%)	943,8%
Resultado de equivalência patrimonial	(39.378)	(2,2%)	61.632	3,3%	(256,5%)
Resultado operacional antes do resultado financeiro e dos tributos (EBIT)	259.310	14,7%	168.875	9,0%	(34,9%)
Receitas financeiras	293.718	16,6%	342.198	18,2%	16,5%
Despesas financeiras	(88.046)	(5,0%)	(78.955)	(4,2%)	(10,3%)
Resultado financeiro	205.672	11,6%	263.243	14,0%	28,0%
Resultado antes da tributação	464.982	26,3%	432.118	23,0%	(7,1%)
Imposto de renda e Contribuição Social:	(60.129)	(3,4%)	(36.694)	(2,0%)	(39,0%)
Corrente	(30.319)	(1,7%)	(39.491)	(2,1%)	30,3%
Diferido	(29.810)	(1,7%)	2.797	0,1%	(109,4%)
Resultado líquido do período	404.853	22,9%	395.424	21,0%	(2,3%)



Anexo IV – DRE resumido – Visão Contábil e Recorrente (em milhares de reais)

	3T25 – Contábil	AV	Ajuste	3T25 – Ajustado	AV
Receita líquida de vendas e serviços (ROL)	760.103	100,0%	(55.723)	704.380	100,0%
Custos dos produtos e serviços vendidos	(406.628)	(53,5%)	26.538	(380.090)	(54,0%)
Lucro bruto	353.475	46,5%	(29.185)	324.290	46,0%
Despesas (receitas) operacionais	(277.775)	(36,5%)	71.376	(206.399)	(29,3%)
Despesas com vendas	(231.132)	(30,4%)	58.017	(173.115)	(24,6%)
Despesas gerais e administrativas	(37.958)	(5,0%)	6.476	(31.482)	(4,5%)
Outras receitas operacionais	6.979	0,9%	(211)	6.768	1,0%
Outras despesas operacionais	(20.710)	(2,7%)	12.140	(8.570)	(1,2%)
Resultado de equivalência patrimonial	5.046	0,7%	(5.046)	0	0,0%
Resultado operacional (EBIT)	75.700	10,0%	42.191	117.891	16,7%
Resultado financeiro	90.409	11,9%	5.046	95.455	13,6%
Resultado líquido do período	138.485	18,2%	46.004	184.489	26,2%

	9M25 – Contábil	AV	Ajuste	9M25 – Ajustado	AV
Receita líquida de vendas e serviços (ROL)	1.879.203	100,0%	(140.426)	1.738.777	100,0%
Custos dos produtos e serviços vendidos	(1.029.067)	(54,8%)	66.698	(962.369)	(55,3%)
Lucro bruto	850.136	45,2%	(73.728)	776.408	44,7%
Despesas (receitas) operacionais	(681.261)	(36,3%)	149.687	(531.574)	(30,6%)
Despesas com vendas	(575.147)	(30,6%)	140.107	(435.040)	(25,0%)
Despesas gerais e administrativas	(110.364)	(5,9%)	17.833	(92.531)	(5,3%)
Outras receitas operacionais	10.163	0,5%	(822)	9.341	0,5%
Outras despesas operacionais	(67.545)	(3,6%)	54.201	(13.344)	(0,8%)
Resultado de equivalência patrimonial	61.632	3,3%	(61.632)	0	0,0%
Resultado operacional (EBIT)	168.875	9,0%	75.959	244.834	14,1%
Resultado financeiro	263.243	14,0%	61.632	324.875	18,7%
Resultado líquido do período	395.424	21,0%	134.397	529.821	30,5%

Nota: Os valores ajustados visam refletir a performance operacional recorrente da Companhia, considerando a exclusão de efeitos não recorrentes e dos impactos relacionados à consolidação da GGB, em linha com a metodologia adotada para fins gerenciais e de comparabilidade entre períodos.



Anexo V – Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (em milhares de reais)

Fluxo de Caixa Consolidado	30/09/24	30/09/25
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	650.720	473.748
Caixa gerado nas operações	407.450	247.995
Resultado líquido do período	404.853	395.424
Resultado de equivalência patrimonial	39.378	(61.632)
Realização do ajuste de reclassificação – ganho / perda na baixa do investimento	(318)	4.624
Depreciação e amortização	63.054	75.933
Valor residual da baixa de imobilizado e intangível	9.567	13.566
Valor da baixa de arrendamento	0	(2.300)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	29.810	(2.797)
Plano de opções de compra ou subscrição de ações	2.041	5.335
Redutoras do contas a receber de clientes	(23.954)	14.831
Perdas estimadas para estoques obsoletos	(693)	8.078
Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	(378)	(4.661)
Despesas de juros de empréstimos, financiamentos e arrendamentos	(289)	1.015
Receita de juros de aplicações financeiras	(116.635)	(180.561)
Valor justo de instrumentos financeiros	(12.608)	5.852
Variações cambiais, líquidas	13.622	(24.712)
Variações nos ativos e passivos:	237.694	220.286
Contas a receber de clientes	90.221	189.262
Estoques	(46.442)	(45.570)
Créditos tributários	108.776	38.959
Outras contas a receber	35.978	10.768
Fornecedores	26.419	4.635
Salários e encargos a pagar	25.325	17.127
Impostos, taxas e contribuições	3.012	1.059
Adiantamentos de clientes	(3.386)	(12.957)
Outras contas a pagar	(2.209)	17.003
Imposto de renda e contribuição social pagos	5.576	5.467
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimento	(399.138)	(87.635)
Integralizações de capital	(1.005)	(256.165)
Reduções de capital	1.360	958
Aquisições de imobilizado e intangível	(98.051)	(105.016)
Aplicações financeiras	(2.090.456)	(2.222.811)
Resgate de aplicações financeiras	1.637.806	2.282.854
Juros recebidos de aplicações financeiras	151.208	212.545
Caixa líquido consumido pelas atividades de financiamento	(265.537)	(370.211)
Captação de empréstimos, financiamentos e arrendamentos	280.152	338.414
Pagamento de empréstimos, financiamentos e arrendamentos	(309.221)	(315.725)
Juros pagos de empréstimos, financiamentos e arrendamentos	(584)	(316)
Dividendos pagos	(139.825)	(281.429)
Juros sobre o Capital Próprio pago	(95.000)	(110.000)
Aquisição de ações em tesouraria	(3.036)	(4.836)
Venda de ações em tesouraria pelo exercício de opção de compra	1.977	3.681
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes	(13.955)	15.902
Saldo inicial de caixa e equivalentes	73.735	76.109
Saldo final de caixa e equivalentes	59.780	92.011